ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 21 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 139

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Junho.

Foram nomeados:

Director geral da repartição de estatistica, o Dr. Raul Pompeia;

Director do *Diario Official*, o Dr. Acahuan Ribeiro.

— A Camara dos Deputados approvou, em sua sessão de hontem, a licença pedida pelo governo para nomear o Dr. Victorino Monteiro para uma commissão no estrangeiro.

Foi apresentado na mesma Camara o parecer da commissão de orçamento approvando o decreto de 17 de Dezembro de 1892 com algumas alterações e limitando á 20:000:000$000 a emissão de *bonus* facultada ao Banco da Republica.

— Telegrammas de Santa Catharina dizem que o presidente do Estado, tenente Machado, tendo sido pronunciado como incurso no art. 112 do Codigo Penal, por denuncia contra elle dada pelo deputado federal Schmidit, passou o exercicio do cargo ao vice-presidente.

— Os bancos abriram com a taxa de 107,8, não havendo tomadores.

NEW-YORK, 20 de Junho.

O presidente dos Estados-Unidos da America do Norte, Cleveland, aceitou as funcções de arbitro na questão internacional de limites, no territorio das Missões, entre o Brazil e a Republica Argentina.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE ABRIL DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve demittir o bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães do cargo de administrador da Recebedoria do Estado.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve designar o chefe da 2ª secção do Thesouro bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares para em commissão exercer o cargo de administrador da Recebedoria do Estado.

— O governador do Estado resolve promover o chefe da 5ª secção da Secretaria do Governo, bacharel Affonso Veriato de Medeiros, ao cargo de official-maior da mesma Secretaria.

— O governador do Estado resolve transferir o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha do cargo de 2º promotor publico da capital para o de chefe da 5ª secção da Secretaria do Governo.

— O governador do Estado resolve promover o 1º official da Secretaria do Governo, Alfredo Rodrigues dos Anjos, ao cargo de chefe da 2ª secção da mesma Secretaria.

— O governador do Estado resolve promover o 2º official da Secretaria do Governo, Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, ao cargo de 1º official da 2ª secção da mesma Secretaria.

— O governador do Estado resolve promover o ajudante do porteiro da Secretaria do Governo, Tito Franco de Mendonça ao cargo de 2º official da 5ª secção da mesma Secretaria.

— O governador do Estado resolve nomear Antonio Augusto da Fonseca para exercer o cargo de ajudante do porteiro da Secretaria do Governo.

— O governador do Estado resolve nomear o carteiro da Secretaria do Governo, Constantino Vieira de Luna, para exercer o cargo de continuo da mesma Secretaria.

— O governador do Estado resolve aposentar Antonio José de Miranda Falcão no cargo de continuo da Secretaria do Governo, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego.

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—Declaro-vos, em solução de vosso officio n. 292 de 25 do corrente, que autorisei, hoje, a directoria geral das obras publicas a dar começo aos concertos de que necessita o predio em que funcionou a repartição a vosso cargo, mediante o orçamento ultimamente approvado, e recommendei ao mesmo funcionario que scientificasse ao respectivo proprietario que, desde esta data, cessou a responsabilidade do governo pelo pagamento do aluguel do mesmo predio.

— Srs. membros do Congresso Legislativo.—Para que providencieis ou me habiliteis a providenciar com urgencia que a questão exige, submetto á vossa consideração o officio com que o Sr. inspector da Alfandega trouxe ao meu conhecimento a circular, n. 10, de 11 de Março ultimo, do Ministerio da Fazenda.

Segundo o que determina esta circular, o imposto de exportação somente continuará a ser arrecadado por aquella repartição federal mediante a porcentagem de 4 %, em vez de 1 1/2 que até hoje percebiam os agentes encarregados dessa cobrança.

O officio junto do inspector do Thesouro contem os esclarecimentos necessarios.

De posse desses documentos, vereis quão urgente e inadiavel é uma solucção, que sómente pelo Congresso Legislativo pode ser dada.

— Ao Sr. Bellarmino da Costa Araujo presidente do concelho municipal de Leopoldina.—Convem que informeis porque no impedimento do juiz de direito desse municipio não assumiram o exercicio do dito cargo os respectivos juizes substitutos, dando assim lugar a que tal substituição fosse feita por vós na qualidade de presidente do concelho municipal, conforme se verifica do vosso officio de 16 de Março ultimo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Actos:

O secretario do governo resolve nomear Pacifico José de Andrade para exercer o cargo de carteiro desta secretaria.—Communicou se ao Thesouro.

— Ao inspector do Thesouro.—Manda o Sr. governador do Estado, recommendar-vos que, com urgencia, remettaes a esta secretaria, copia authentica do ultimo contracto lavrado pelo Estado com a Companhia Ferro Carril, afim de poder satisfazer a requisição do 1º secretario da Camara dos Deputados, contida em officio n. 82 de 26 do corrente.

— Ao 1º secretario da Camara dos deputados.—De ordem do Sr. governador do Estado, transmitto vos a informação junta, ministrada pelo inspector do Thesouro do Estado, sobre o pedido contido em vosso officio n. 48 de 6 do corrente mez, relativo ao rendimento das diversas fontes de receita, especificadamente nos tres exercicios orçamentarios, conforme foi resolvido por essa Camara em sessão de 5 do referido mez.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE ABRIL DE 1893

Actos:

O governador do Estado, resolve declarar:

1º Que na organisação do magisterio municipal de Pao d'Alho, conforme o officio de 15 do corrente do prefeito e a informação n. 162 de 26 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica foram aproveitados os seguintes professores:

Jorge Bezerra de Menezes, da 1ª cadeira de Pão d'Alho.

Thereza Julieta de Albuquerque Vasconcellos, da de Camboa.

Amelia da Apresentação Furtado de Mendonça, da de Chã da Onça.

Thereza de Jesus Barros Lima, da de Chã de Capoeiras.

2.º Que ficam em disponibilidade nos termos do art. 12 das disp. trans. da constituição e da lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891:

José Feliciano Bezerra de Aguiar, da cadeira da cidade do Divino Espirito Santo.

Francisca Maria da Annunciação, da da cidade do Espirito-Santo.

Leocadia Julia de Castro, da de Pão d'Alho.

Theodoro Didino Correia de Abreu, da de Chã de Carpina.

Anna Elisa de Oliveira Barros, da de Chã de Carpina.

Outro sim, resolve exonerar os professores abaixo mencionados visto não terem sido contemplados na organisação do mesmo magisterio e não terem os requisitos exigidos pela citada Constituição.

José Antonio Cezar de Vasconcellos, da 2.ª cadeira de Pão d'Alho.

Maria Guilhermina de Caldas Moura, da de Rosarinho.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque, resolve prorogar por 30 dias o praso concedido ao peticionario para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Aguas Bellas.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Jacintho Coelho da Silva, Escrivão da collectoria do Estado do municipio de Nazareth, e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao Inspector do Thesouro.—Communico-vos, para os devidos fins, que o tenente do corpo policial Antonio Pedro de Azevedo está em commissão exercendo o posto de major do corpo municipal do Recife.

Outro sim determino que em quanto durar aquella commissão não se tirem vencimentos pelo primeiro dos ditos corpos ao referido tenente cujo posto, não se considera vago.—Communicou-se ao commandante do corpo policial.

— Ao Inspector do Thesouro.—Tendo se constituido a 1 de Março o municipio de Altinho, determino que façaes cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto do anno passado passaram a pertencer ao mesmo municipio.

— Ao Inspector da Saude do Porto.—Para os fins convenientes communico-vos que do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores recebi o seguinte aviso:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria Geral do Interior.—2.ª secção.—Circular.—Capital Federal, em 7 de Abril de 1893.

Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco.—A' vista do que propoz o Inspector Geral de Saude dos portos, resolveu o governo:

1.º Que sejam considerados limpos os portos allemães, a que se referem o telegramma e aviso de 20 de Dezembro ultimo;

2.º Que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica nos da Republica os navios saidos daquelles portos, a contar da presente data.

O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando o meu telegramma.—Saude e Fraternidade.—*Fernando Lôbo.*

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Aguas Bellas.—De ordem do Sr. governador do Estado communico-vos que por portaria de hoje datada foi prorogado por 30 dias o praso concedido ao bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque para assumir o exercicio do cargo de promotor publico d'esse municipio.

— Ao Secretario do Hippodromo do Campo Grande.—O Sr. governador do Estado, manda accusar o recebimento do officio de hoje datado e agradecer-vos o convite que lhe dirigistes para assistir a 35ª corrida que deve realisar essa associação, no domingo 30 do corrente.

Despachos do dia 15 de Junho de 1893

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de... 235$490, importancia das passagens concedidas por conta do Estado no mez de Maio findo—Informe o inspector do Thesouro.

Coriolano Herculano Paes Barreto, sentenciado—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Felippe de Sá e Albuquerque, pedindo para retirar da Colonia Santa Isabel seu filho Allerico.—Sim satisfazendo o disposto na 2ª parte do art. 13 do regulamento da Colonia.

Francisco Xavier de Oliveira, praça da armada, pedindo perdão do resto da sentença—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Eliseu Pimentel Rodovalho, ex-alferes subcommissario do municipio de Ouricury, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Francisco de Oliveira, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba.

Manoel Bernardo de Miranda, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, com jurisdicção extensiva ao de Vicencia.

Manoel Pereira Lima Wanderley, ex-tenente secretario do corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito—Informe novamente o inspector do Thesouro do Estado.

João F. de Carvalho, pedindo autorisação para vender estampilhas estaduaes.—Informe o inspector do Thesouro.

José Alexandrino de Almeida, sentenciado.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Bom-Jardim para providenciar, devolvendo este requerimento.

João José Saturnino, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Pitta de Carvalho & C., pedindo para ficar de nenhum effeito a collecta de cereaes, lançada em seu estabelecimento.—Informe o inspector do Thesouro.

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, professora publica pedindo entrega de documentos. Sim, mediante recibo.

Sergio Nunes de Magalhães, promotor publico, pedindo prorogação de prazo por 20 dias para assumir o exercicio —Como requer.

Urcino Joaquim de Souza, sentenciado.—Ao juiz de direito do municipio de Bom Jardim para providenciar, devolvendo este requerimento.

— Dia 16 —

Bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, promotor publico, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois de feitas as precisas notas no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se ao Thesouro para os devidos fins.

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo no dia 18 do corrente.—Deferido.

José Guedes Corrêa de Mello, pedindo para que se lhe dê um despacho com o qual possa provar perante o governo portuguez ser cidadão brazileiro.—Remettido ao presidente do Concelho Municipal do Recife para que se sirva de informar.

Manoel Moreira Gomes da Silva, pedindo pagamento da quantia de 11$500, importancia dos concertos feitos nas campas electricas do theatro Santa Isabel.—Informe o inspector do Thesouro.

— Dia 19 —

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo no dia 22 do corrente.—Informe a inspectoria do theatro.

Coriolano Herculano Paes Barretto, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Candido Felippe Santiago, sentenciado.—Ao Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para mandar juntar os documentos a que alludem os artigos 2º e 3.º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Bellarmino Fernandes da C. Almeida, como procurador de sua mulher D. Cordolina Amelia de Moraes Almeida, professora publica do municipio de Ipojuca, pedindo pagamento de vencimentos da mesma professora relativos aos mezes de Março e Abril findo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Abdias de Oliveira, juiz de direito do municipio de Nazareth, pedindo pagamento da quantia de 500$000 importancia de seu primeiro estabelecimento.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Francisco Botelho da Andrade, juiz de direito do municipio de Ingazeira, pedindo remoção para o de Gravatá.—Informe o Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 24:965$500, importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Maio findo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquina Alves de Carvalho Veras, professora publica da cadeira mixta do povoado de S. João de Garanhuns, pedindo para ficar em disponibilidade.—Indeferido.

Luiz Fernandes Caloête, escrivão do jury do municipio de Palmares, pedindo uma gratificação visto o municipio ter-lhe tirado as custas a que tinha direito.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Palmares.

Rosendo Rodrigues dos Reis, sentenciado.—Informe, com urgencia, o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Samuel Moysés dos Santos, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Trajano da Silva Maciel, sentenciado.—Ao Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para providenciar, devolvendo este requerimento.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 20 de Junho de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Commando superior da Guarda nacional do municipio de Olinda, 31 de Maio de 1893

Ordem do dia n. 2

Faço publico e dou conhecimento a guarda nacional sob o meu commando, que o tenente-coronel do 6º batalhão da reserva, José Nunes de Oliveira tendo obtido do Exm. Sr. ministro da justiça e interior dispensa do lapso de tempo para tirar a patente do posto para que fora nomeado por decreto de 26 de Setembro de 1891 prestou nesta data a affirmação do estylo.—Luiz de Paula Lopes, coronel commandante superior.

Questura policial

Secção 2ª. — N. 137 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 20 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Victalino José Roberto, vindo do municipio de Gamelleira, como sentenciado; e José Xavier dos Santos, remettido como alienado pelo delegado do municipio de Santo Antão, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Zeferino Francisco de Souza, como gatuno; Quintino da Rocha Santos, por infracção de posturas municipaes; Manoel Rufino Abdon de Senna e Luiz de França Nazareth, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Mercidio Barbosa do Nascimento, como gatuno; Maria Josepha da Annunciação, Anna Maria da Conceição e Anna Senhorinha da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, João de Senna e Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Vicente, como gatuno; e Joaquim Americo da Rosa, como vagabundo, á disposição do Dr. juiz do 5º districto municipal.

— Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na occasião em que o individuo Faustino Nunes da Costa procurava tomar o trem da via-ferrea de Caxangá, nas proximidades da Soledade, aconteceu perder o equilibrio e cahir, ficando com o pé esmagado.

Das diligencias a que procedeu o subdelegado respectivo, verificou-se ter sido casual o accidente.

— Communicou o alferes João Edeltrudes de Azevedo, pertencente ao esquadrão de cavallaria estadual e encarregado do serviço da ronda na noite de hontem para hoje, que nenhuma occurrencia se deu nas diversas freguezias da capital, recolhendo se as patrulhas ás 4 1/2 horas da madrugada.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi apprehendido hontem em poder do gatuno Zeferino Francisco de Souza um engradado contendo duas cadeiras com almofadas. Está depositado no quartel da guarda municipal afim de ser entregue ao Dr. Molluri Lauri, a quem pertence.

— O cidadão Lino Francisco das Chagas reassumio hoje o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto de Afogados.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JUNHO DE 1893

Maria Francisca da Annunciação e José Affonso.—A' secção do Contencioso para fazer as notas e devolver.

Manoel d'Oliveira, Vicente Fernandes da Costa Lima, tenente-coronel Frederico Augusto P. Barreto, Manoel Clementino C. de Mello e Pedro Affonso Regueira Pinto de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rodrigues & Lemos, Antonio José Moreira e bacharel Feliciano do R. Barros Araujo.—Informe o Sr. Dr. contador.

DESPACHOS DO DIA 19 DE JUNHO DE 1893

Theotonio João da Cunha.—A' secção do contencioso para fazer as devidas notas e devolver.

Barão de Limoeiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria E. Emilia de Barros, Florencio Alves de Barros, João Pereira da Silva Barretto, Bernardo José da Gama, Fausto G. de Albuquerque Silva, Francisco Carlos dos Santos Mergulhão, Leoncio de Luna Freire e Josepha Christina de Barros Dutra.—Informe o Sr. Dr. contador.

Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 20 DE JUNHO DE 1893

Miguel José Alves, Manoel Antonio de Carvalho, Malaquias Alves de Souza, Odorico da Camara & C., Maria Francisca do Carmo.—Informe a 1.ª secção.

Adolpho Cunha & C.—Informe a 1.ª secção.

Antonio da Silva Ramos.—A' 1.ª secção.

Barbosa & Tavares.—Informe a 1.ª secção.

A directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceieiros.—A' vista das informações, indeferida.

Braga e Castro.—A' 1.ª secção.

Adolpho Martins do Rio.—Indeferido, por ter requerido fóra do praso.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 20 DE JUNHO DE 1893

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza.—A' 3ª secção do concelho litterario, relator o Dr. João Baptista Regueira Costa.

Secretaria da repartição Publica do Estado de Pernambuco, 20 de Junho de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

As camaras inglezas approvaram o projecto de lei, que pune os crimes nocturnos na Irlanda, tendo sido ultimamente apresentado ao parlamento um projecto de reforma das pautas aduaneiras.

— O deputado Howell interpellou o governo a proposito da extradicção de Balfour.

O ministro das relações exteriores respondeu que o governo argentino aceitou o pedido que a respeito lhe foi endereçado.

— A camara dos communs approvou o projecto de lei definindo os termos de responsabilidade aos cidadãos que exerceram funcções publicas, bem como o que diz respeito ás rendas.

A mesma camara continúa a discutir o projecto de home-rule.

A commissão especial nomeada para dar parecer sobre a clausula 9 foi de parecer que se approvasse.

Foi votada por 62 votos de maioria em 3ª discussão a clausula 2ª do projecto, bem como approvada uma emenda aceita por Gladstone, estabelecendo a supremacia das camaras inglezas sobre o parlamento irlandez, sendo emendado o projecto no sentido de não deliberarem as camaras irlandezas em caso de guerra e na formação de corpos de policia, apezar de terem sido regeitadas as moções apresentadas pelos Srs. Russell e Bartley sobre modificações no mesmo projecto.

— A imprensa conservadora em geral continúa a mostrar viva opposição ao projecto de homerule; e ataca o governo a respeito, excitando os animos á reacção.

Mas a da capital manifesta-se em opposição a campanha de reação que o marquez Salisbury dirige no Ulster contra esse projecto de autonomia da Irlanda.

Effectivamente o partido conservador desenvolve extraordinaria actividade em sua opposição; e nessa cidade o referido marquez que para alli partira, acaba de pronunciar um notavel discurso perante um auditorio de mais de cinco mil pessoas.

Respondendo a uma mensagem de boas vindas, Lord Salisbury declarou que não julgava que as emendas propostas podessem tornar o «bill» de M. Gladstone acceitavel.

Uma emenda definindo a supremacia do parlamento imperial e o «veto» da corôa nenhuma garantia offerece contra um governo da Irlanda dirigido pelo partido do arcebispo Walsh e por M. Healy.

Se a provincia do Ulster continuar na resistencia, póde ficar certa da victoria; mas elle não approva os meios de resistencia violenta e aconselha a moderação.

A seu ver, o projecto do «home-rule» cahirá por si, sem violencia.

Representa a obra de um só homem, não é o producto da opinião reflectida e amadurecida; e um só homem não póde luctar contra um povo, porque esse povo durará mais tempo do que elle.

Se o Ulster permanecer firme a victoria será sua.

E por fim accentuou, que não ha na constituição do reino nenhuma potencia que possa defrontar-se com a camara dos lords e emquanto a camara alta, a Inglaterra e o Ulster mantiverem as ideias actuaes, não será facil, apesar de todas as ameaças, dominal a e vencel-a.

Ainda em Londonderry houve um meeting de protesto contra, ao qual esteve presente o mesmo marquez, que foi applaudido e alvo de grande ovação.

De accordo com esse movimento de opposição, pensa e externa que as propostas financeiras do «home-rule» produsirão a bancarota da Irlanda; pois esta não pode augmentar as suas taxas, se a Inglaterra, que se reservou a fiscalisação das alfandegas, não fizer o mesmo.

Esta medida arruinaria o credito da Irlanda.

A historia prova que os que triumpharem por meio do «home-rule» despresarão os direitos da minoria.

Este discurso de lord Salisbury teve uma eloquente e energica replica por M. Healy em Cork.

Lord Churchil pronunciou um notavel discurso em Bradford, salientando que a perspectiva aberta deante dos unionistas era boa, mas hoje ainda é melhor «porque a massa geral do povo começa a comprehender os verdadeiros principios da lei libertadora da Irlanda.

A despeito de tudo isto em discurso pronunciado em Chester, Mr. Gladstone declarou convencionalmente, que a approvação do projecto estava garantida; e parece que sua convicção se realisará.

O clero de Ulster resolveu por grande maioria dar todo apoio ao projecto de «home-rule;» e os radicaes acabão de pedir-lhe que approve a votação do projecto, tendo proximamente havido em Londres um meeting de applauso ao voto local.

Foi uma reunião imponente, a qual estiveram presentes cerca de 150.000 cidadãos e 130 bandas de musica reinando na constancia da reunião ordem absoluta.

Havia 20 tribunas, das quaes falaram outros tantos oradores.

Gladstone foi felicitado e enthusiasticamente acclamado pela multidão.

O ministerio da guerra ordenou que fossem presos e submettidos a conselho de guerra todos os officiaes do exercito que assistiram aos meetings do marquez de Salisbury, no Ulster.

— O barão Volverton demittiu-se do cargo de lord in waiting (camarista) da corte ingleza.

Consta que a demissão é por motivos politicos.

— Mr. Thomas Seston renunciou o mandato á camara dos communs por estar em desacordo com a politica irlandesa do governo.

— A Camara dos Lords adoptou por sensivel maioria o orçamento para o anno de 1893-94, tal qual fora apresentado pelo Governo da Grã-Bretanha.

Nesse orçamento o excedente sobre o anno de 1892—93 foi de 500:000 libras sterlinas e para o actual anno as despezas estão orçadas em ..... 92:404:000 libras sterlinas.

O augmento das despesas no ultimo anno foi determinado pelas novas dotações da instrucção publica, dos correios e dos telegraphos.

As receitas são calculadas em 89:890:000 libras sterlinas o que dá um «deficit» de....... 1.574:000 libras sterlinas.

O governo propunha equilibrar o orçamento «acrescentando um penny sobre libra sterlina no imposto do rendimento.

Este penny a mais, produsirá 1:750.000 libras sterlinas que cubrirão o «deficit.»

Os calculos das receitas para 1893—94 é de 91:640:000 libras sterlinas ou um excedente de 176:000 libras sterlinas.

As contas do thesouro relativas ao anno terminado em Março de 893 mostrão que os resultados obtidos se approximão quasi real á real das previsões orçamentaes do ministro Goschen; o que é um bello exemplo a estadistas.

Eis a prova expressa em milhares de libras esterlinas.

Receitas	Orçam.	Real	Diff.
Alfandegas. . .	19.900,	19.715,	— 185,
Consumo . . .	25.542,	25.360,	— 92.
Sello . . .	13,560,	13,805,	+ 245,
Rural e pessoal .	2,450,	2,450,	
Predial urbana e rendimento . .	13,400,	13,470,	+ 70,
Correio. . . .	10,400	10,400	
Telegrapho . .	2,560,	2,480,	— 80
Diversos . . .	2,731,	2,715,	— 16
Total . .	90,463,	90,395,	— 58,
Despesas			
Divida. . . .	25000,	25,000,	
Serviço do thesouro. . .	206,	210,	
Fundo naval .	1,429,	1,420,	
Outros Fundos .	1,683,	1,687,	+ 4,
Serviços geraes .	61,797,	61,069.	+ 272,
	90 109.	90,385,	+ 276,

A variação é maior nas despezas do que nas receitas; mas tudo sommado, em um orçamento de 180 milhões sterlinos o desvio orçamental, tanto em diminuição de receita, como em augmento de despezas, não excede £ 234,000, ou menos de 2 0/0.

Por outra, as receitas mostram sobre as despezas o excesso de £ 10.000.

E isto deu-se em um anno que se póde dizer critico, pois as exportações inglezas baixaram mais de 10 0/0 e os armadores póde dizer-se que não tiveram lucros liquidos.

As receitas do Estado foram no anno findo em 31 de Março de 1893, anno economico inglez, menos £ 967.039 do que no anno de 1892.

— O duque de Edimburgo foi nomeado almirante da esquadra ingleza.

— O governo inglez occupará Uganda até Abril proximo, acabando de ser publicado um Blue Book, no qual se contém accordo entre a Inglaterra e o Sultão de Zanzibar.

Por força deste Sir Gerard Portel, antes de partir para a Uganda, onde lord Rosebery o enviou em missão especial, obteve uma modificação importante na administração da justiça em Zanzibar.

Até aqui o tribunal consular britannico exercia apenas a sua jurisdicção nas instancias em que o defensor fosse inglez; e as outras causas cabiam á jurisdicção dos tribunaes locaes.

D'agora por diante, em virtude de um decreto do Sultão todas as condições em que o inglez possa achar se immiscuido, serão sujeitas á acção consular britannica, reservando-se apenas o sultão o direito de nomear um *cadi* que assista ás audiencias.

— O governo inglez foi interpellado na camara dos communs sobre a questão do Egypto.

Depois de ouvida a exposição do ministerio e de varios membros do parlamento, a camara rejeitou, por grande maioria, toda a idéa da evacuação do Egypto pelas tropas inglezas alli estacionadas.

— Em toda a Inglaterra celebra-se com grandes festas o anniversario natalicio da rainha Victoria.

Sua magestade que acha-se installada no castello de Windsor, foi felicitada em telegrammas por todos os soberanos europeus.

A rainha agraciou nove jornalistas inglezes com baronatos.

— Um vapor inglez descobrio as terras polares, segundo corre em Londres; e o capitão Woodgate diz-se inventor de uma carabina, que dá 100 tiros por minuto.

— Foi muito bem recebido M. Bayard, embaixador dos Estados-Unidos do Norte, ultimamente nomeado ministro junto do governo inglez.

— A esquadra ingleza partio para Brest, onde saudará o presidente da republica franceza.

— Sabe-se que o imperador Guilherme II da Allemanha assistirá ao casamento do principe Jorge de Inglaterra.

Igualmente consta em Londres que o duque de York, filho dos principes de Galles, casou-se recentemente com uma moça, filha de um official do exercito inglez.

O casamento de lord Rosebery, ministro de estrangeiros, com a princeza Maud realisa-se em fins de Setembro proximo.

— Correu o boato de abdicação da rainha em Londres, em cujos circulos politicos assegurava se como cousa certa.

A imprensa ingleza está dividida no tocante a apreciação de taes boatos, que afinal não passarão de meras supposições sem fundamento real.

— A imprensa ingleza, noticiando o naufragio do couraçado «Hood,» faz grandes accusações ao almirantado.

Da tripolação e officialidade mortos na catastrophe, já descobriram-se 92 cadaveres.

— O duque de Westminster vendeu ao millionario Astor por um milhão e meio de libras a cidade de Maidenhead, no condado de Berks, a 40 kilometros de Londres.

— William Townsend, que disparou alguns tiros de revolver contra a residencia do prisidente do conselho de ministros, e foi preso, sendo revistado, encontrou-se-lhe nos bolsos do casaco um masso de manifestos contra o home-rule.

Townsend declarou que era seu proposito assassinar Mr. Gladstone, mas que esta resolução foi paralysada pelo respeito que no momento supremo lhe infundia o eminente cidadão.

Processado por tentativa de assassinato, foi absolvido pelo jury, considerando a irresponsabilidade do réo, provadamente louco, e que foi recolhido a um hospicio de alienados.

— Em Whit Hall, fronteiro ao edificio do almirantado inglez, deu se explosão de gaz, causando grandes prejuizos; e o palacio da justiça em Londres soffreu grandes damnos pela explosão de uma bomba de dynamite.

Já estão presos muitos individuos para averiguações sobre a autoria do attentado.

Na capital cerca de sessenta casas de operarios tambem foram devoradas por um pavoroso incendio.

A maior parte dos moradores nada póde salvar, achando-se na mais profunda miseria; e consta haver victimas a lamentar.

Em Chester explodio uma bomba de dynamite n'um vagon da estrada de ferro, causando grandes destroços.

Consta que a bomba era destinada a matar o presidente do conselho de ministros.

Não houve desgraças pessoaes.

Os principes de Galles passaram a Gladstone um telegramma de felicitações.

— O arcebispo de Canterbury e o respectivo clero protestam contra a reforma da igreja methodista.

— Tendo se requerido ao «Stock Exchange» para consentir que os titulos do novo emprestimo da Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, fossem contados na lista official, esse requerimento foi indeferido.

A commissão do «Stock Exchange» recusou conceder cotação, na lista official, aos titulos desse emprestimo, recentemente annunciados pelos Srs. Rothschild, porque sómente a metade da somma foi emittida.

O facto da recusa é publicado pelo *Standard*, *Financial New* e outras folhas, e confirmado pelos proprios Srs. Rothschild.

O *Standard* assevera que a cotação foi recusada agora, para ser reconsiderada depois, porque a distribuição dos titulos pelos Srs. Rothschild foi irregular.

O *Financial New* dá a noticia baseada, segundo diz, na melhor autoridade.

Os Srs. Rothschild disseram que é inutil negarem officialmente o facto, pois nenhuma negativa pode alteral-o, isto é, que o *Stock Exchange* negou a cotação.

— A Bolsa da praça de Londres vai melhorando.

Attribue-se em grande parte este resultado ao discurso de paz que o Conde de Kalnocky pronunciou perante as delegações hungaras.

— Cessou pagamentos o Banco Australia e Londres.

Foi declarada fallida a companhia anonyma Greek Speculator, arruinada em negocios das dividas de Portugal e da Grecia.

Nesta ultima semana, augmentou o numero de quebras, só nesta praça.

Falliram a companhia Exeter com o passivo de 2 milhões esterlinos; na Australia, o Permanent Building e o Loan Society; e os correctores Jacks & Filhos e Hodgson Filhos, tendo em Melbourne cessado pagamento os bancos Mercantile, Finance e Frustees.

A proposta relativa á liquidação dos bancos australianos foi approvada na camara dos communs; e o supremo tribunal civil ordenou que fossem liquidados em Londres os bancos que fizera ponto na Australia.

Em Melbourne houve grande reunião de capitalistas e ficou resolvido fundar diversos bancos de emissão modelados pelos dos Estados-Unidos do Norte.

Irlanda

Em Queenstown acaba de ser enthusiasticamente recebido Mr. Morley, secretario de Estado da Irlanda.

— A municipalidade de Dublin declarou-se contraria ao projecto de autonomia da Irlanda.

Na mesma cidade appareceu um manifesto assignado por 200 curas da igreja methodista, protestando contra o projecto de autonomia irlandeza.

— Dentro do edificio da Bolsa de Dublin encontraram-se varias bombas explosivas.

A policia inquire activamente a respeito.

— Com grande pompa celebraram-se em Stratford as festas commemorativas do anniversario de Shakspeare.

Não cessão os conflictos nas cidades de Dublin e Belfast entre governistas e opposicionistas a proposito do «home rule».

Nesta ultima cidade adversarios e apologistas luctam intransigentemente: ferimentos e mortes tem sido o epilogo dos encontros.

Em uma das noites ultimas os desordeiros apagaram a illuminação do bairro catholico e o invadiram.

Travou-se então demorado combate.

Populares e policiaes batiam-se ás tontas nas ruas, dentro das casas e nos proprios telhados, onde os agentes precisaram subir para desalojar os paizanos que os apedrejavam.

Só ao clarear o dia terminou a peleja, sendo removidos para os hospitaes centenares de feridos, sendo a maior parte da policia.

Houve tambem alguns mortos.

Os opposicionistas de outra vez, em grande numero atacaram as propriedades e usinas, onde fizeram estragos importantes.

As autoridades militares, tendo intervido nos conflictos, conseguirão com o emprego de toda a energia restabelecer a ordem, prendendo os mais exaltados.

— Alguns dos desordeiros ou orangistas já foram condemnados a prisão com trabalho.

Suissa

Os democratas acabam de alcançar esplendido triumpho eleitoral em Zurich, para a composição do conselho federal.

— Uns 1.400 operarios fizeram grande manifestação em favor do dia de trabalho de 8 horas.

— Em Saint Nimier deu se grave conflicto provocado pelos relojoeiros livres.

Contam se muitos feridos e presos.

— Segundo o orçamento geral da Republica, são estas as verbas de receita e despesa por cantões; sendo esta de 75.195.530,67 e aquella de 70.879 700,56 francos.

Cantões	Receita fr.	Despesa
Zurich	12.088.618	12.815.185
Berne	11.647.230	12.107.070
Uri	335.462 76	329.929 01
Schwyz	446.500	461.600
Glaris	988.274	1.049.776
Lucerne	1.867.113	1.864.914
Soleure	1.787.829	2.035.462
Bâle Ville	6.112.060	6.744.950
Bâle-Campagne	986.265 50	1.069.250
Schaffhouse	452.000	651.000
Thurgovie	1.384.000	1.532.000
Saint-Gall	3.546.000	3.541.000
Grisons	1.175.750	1.948.670
Tessin	4.531.872	4.630.482
Valais	1.336.267	1.332.395
Genève	5.743.277	5.859.609
Vaud	6.909.490	7.222.575
Neuchâtel	3.073.634 05	3.096.139 41
Nidwald	124.669	144.194
Argovie	2.836.544 25	2.906.844 25
Zoug	335.700	396.700
Fribourg	3.206.175	3.299.520

MUTILADO

Appenzell Interieur 144.970 164.026

As colheitos estão soffrendo extraordinariamente com a secca em toda a região agricola da Suissa.

— Por occasião de sua passagem por Lucerna, os delegados do conselho federal da Republica deram um almoço aos soberanos allemães.

O Dr. Schenk, presidente da Confederação, fez um brinde, dizendo que a Suissa está sempre prompta para defender energicamente a sua independencia e liberdade, mais deseja vivamente a paz, e por isso saúda no imperador Guilherme o poderoso defensor e guarda da paz.

O imperador Guilherme, respondendo ao brinde do Dr. Schenk, exprimio a esperança de que o tratado de commercio da Suissa com a Allemanha ha de desenvolver as relações commerciaes e fortalecer a amizade dos dous povos.

— O frio intenso que rebentou no mez de Maio na Suissa produzio estragos consideraveis. As esperanças que tinham os viticultores pelo bom tempo de Abril transformaram-se em desillusões. E' grande a admiração por este inverno extemporaneo.

Na noite de 6 de Maio, depois de alguns dias quentes, o thermometro baixou de repente a tres gráos e depois a dois acima de zero. A's 11 horas da noite tinha chegado ao zero. O céo, em vez de cobrir-se de nuvens, como nas noites anteriores, mostrou uma serenidade ameaçadora, estrellado como no mez de mais rigoroso inverno.

Por occasião do nascer do sol o thermometro foi de 1 a 2 e a 3 gráos, e, o que é quasi inacreditavel, nas proximidades de Winterthur, em um valle lateral, denominado Turbenthal, que é o centro dos gelos da primavera, desceu a 10° gráos Reaumur, abaixo de zero. Foram desastrosas as consequencias. As plantações nascentes, cobertas da mais fresca verdura, foram destruidas.

Ha na Suissa valles cujo producto consiste na cereja de qualidade excellente para o fabrico de kirsch. Esperava-se bella colheita, pois os cerejeiros estavam carregados de fructos. Ficaram todos mirrados com o vento glacial, que até despio as folhas, deixando os troncos e ramos das arvores completamente nús, como se fosse no inverno.

O mesmo aconteceu com outros productos importantes como a maçã.

— O congresso socialista deve reunir-se na cidade de Zurich no dia 6 de Agosto proximo.

SCIENCIAS E LETTRAS

Nephelebatismo

Devido á constante affluencia de materia que ha neste *Diario*, ha mais tempo não sahio a conclusão do artigo que, sob a denominação acima, começamos a publicar em dias da semana passada. Façamos, entretanto, ligeira recapitulação do que externamos em o nosso primeiro, para que o leitor reatar possa de nossas palavras o fio.

Eis *per summa capita* o que dissemos:

Lastimando que na epocha actual, na segunda metade deste brilhante seculo, com justiça cognominado —o das luzes— se pretendesse resuscitar no mundo da poesia, a escola nephelebatica, mostramos que com o evoluir dos seculos a sciencia vai desbravando caminhos incultos e até então desconhecidos, vai rasgando horisontes novos e o progresso visa attingir a sua perfeição maxima.

O que absolutamente não admittiamos, é que ella retrogradasse vergonhosamente. Apresentámos então diversos systemas philosophicos que se modificaram consideravelmente com o decorrer dos tempos; a philosophia moderna a destruir erros e contradicções na antiga, finalmente, sempre o constante evoluir da sciencia com o evoluir dos seculos.

Na litteratura o dominio absoluto da escola classica, sem desvalimento, o esplendor da escola romantica e por fim a escola realista cujos proselytos, actualmente, são em numero illimitado.

Em Portugal, entretanto, o Sr. Eugenio de Castro e o Sr. Guerra Junqueiro, ultimamente n'*Os Simples* que elle considera sua melhor obra, dão nos versos nephelebaticos, duros, desagradaveis e de preferencia escriptos no metro francez ou octonario ao qual não conseguio ainda acostumar-se o ouvido nacional.

*

O Sr. Eugenio de Castro quando publicou uma sua poesia, sob o titulo de *Sanatorio*, joia nephelibatica que foi transcripta em diversos jornaes como *preciosidade*, verdadeiro *bijou* que devia ser conservado nos mais afamados museus litterarios, dissemos ser aquillo obra da escola decadente, etc., etc. Um importante jornal transcrevendo-a, diz: «Como curiosidade, hoje publicamos a tal historia e veja o leitor senão é um desaforo vir um homem de talento como o Sr. Eugenio de Castro, autor das *Horas*, impingir-nos umas linhas de diversos tamanhos, sem rima, nem rythmo e dizer-nos que aquillo é obra da escola decadente!... » Caduca a chamamos nós.

Saboreie o leitor algumas quadras da *elegante* mixordia nephelebatica do Sr. Eugenio:

« Em Agosto. A serra é coberta de neve
Scenographicamente branca.
Lagos de neve, montes de neve, grutas de neve
A serra é scenographicamente branca.

« Brancura das donzellas amortalhadas
E das que tomam pela primeira vez a Ostia,
E das esposas do Cordeiro, vivas, amortalhadas,
Pureza d'Ostia, brancura d'Ostia. »

O primeiro verso da primeira quadra é endecassyllabo, o segundo octonario, o terceiro não tem classificação por ser de quatorze syllabas, nova especie inventada pelo Sr. Eugenio de Castro e proselytos e o quarto para variar é endecassyllabo. A palavra «neve» repete-se com desoladora monotonia, o mesmo succedendo á palavra «branca».

Não ha duvida, e sa escola para todos é excessivamente commoda. Quem maior numero de asneiras disser ou escrever a ella pode filiar-se, sem susto. E demais, não ha necessidade de martellar a cabeça em procura de rima: —as palavras rimam comsigo mesmas e como os poetas nephilibaticos são os verdadeiros poetas, isto é, não admittem peias, não se fazem, nascem feitos, não importa o metro, nem a rima, nem o rythmo, é o que a penna der, o que de sublime suggerir a rica imaginação. Que importam versos, maiores uns, menores outros? Ahi é que está a *philosophia*, a belleza da escola! Diga-nos o leitor, não acha por exemplo tão bello e tão inspirado o seguinte versos de vinte syllabas poeticas do Sr. Eugenio:

« E aquelle camponez e aquelle soldado tuber-
(culosos conversando »

Quanto a nós, achamol-a de uma doçura infinita. Referindo-se aos tysicos, termina o Sr. Eugenio a sua *chef d'œuvre* com a quadra seguinte, na qual manifesta o mais vivo desejo de su'alma de poeta nephelibata: «morrer tysico afim de possuir esperanças:

« E lavam ao sol celibatario tysico.
« A sonhar, a sonhar, como ingenuas creanças
« Jesus! Meu bom Jesus! dae que eu morra
(tysico,
« Para que ainda uma vez torne a ter esperan-
ças! ..

*

Guerra Junqueiro, então, no seu «por emquanto melhor livro» *Os simples*, abusa até dos pobres nephilibaticos! Ao menos, porém, subordina-os ao metro de oito syllabas alternado com o de quatro. Póde quem quizer achar bellissimas as poesias nephilibaticas do Sr. Guerra, mas nós digerimol-as com difficuldade.

Que belleza poderá achar os leitores nos seguintes versos de G. Junqueiro:

« Dezembro, noite, canta o gallo...
Rouco na treva canta o gallo,
— Oh dor! Oh dor!

. . . .

Vem roxa a estrella d'alvorada...
Vem morta a estrella d'alvorada...
— Oh dor! Oh dor!

. . . .

Cavou, cavou desde que é dia...
Cavou, cavou... Bateu meio dia
— Oh dor! Oh dor! »

...E posto...

Ha tambem nephilibatismos onomatopaicos. Querendo, por exemplo, o poeta referir-se ao bater do coração, diz: — «E meu coração batia tic, tac, tic, tic». Esse nephilibatismo é mais suave, mas nem por isso deixa de ser menos grotesco.

Finalmente, os nossos poetas, todos moços de idéas adiantadas e que não vivem n'um meio rustico, devem evitar o contagio dos nephilabatas, poetas retrogrados e que parecem não acompanhar de perto a evolução litteraria.

Recife—Junho de 1893.

OLYMPIO DE A. GALVÃO.

GAZETILHA MUNICIPAL

Gloria de Goitá

Peço aos illustres redactores do «Diario» um cantinho na *Gazetilha Municipal* para, de hora por diante, dar-lhes noticias desta localidade.

Assumirei o posto de missivista completamente desprendido do odio e paixão partidarias, embora as minhas convicções politicas, porque entendo que o brazileiro amante de sua patria n'esta quadra angustiosa, que ella atravessa só deve ter os olhos fitos para o ponto deonde possam surgir auroras esplendentes de paz e de prosperidade, conservando-se sempre de costas para os horisontes ingratos e poeirentos da intriga dos partidos.

A minha orientação pois, é de concorrer com o meu fraco contingente para o desenvolvimento do paiz, e, particularmente esforçar-me pelo engrandecimento deste municipio, onde sómente posso agir.

Não deixa-se, pois, de trabalhar pela Republica, porque a Gloria de Goytá entrou na sagração do 15 de Novembro com os mesmos sentimentos das outras suas irmãs, quer d'este, quer dos outros estados.

Começarei fazendo sentir aos poderes do Estado e da União o desgosto que acabrunha a alma gloriense, pelo esquecimento á que se votou o seu ramal ferreo á partir de Tapera

No principio d'este anno, quando corria com insistencia a auspiciosa noticia de que a construcção do ramal ia ser arrematada, e que em breve começariamos trabalhos, os habitantes d'esta terra, dignos de melhor sorte e rica de productos agricolas, experimentavam o grato desvanecimento de em breve ver a Gloria ligada á bella Veneza Brasileira, e, como que já ouviam o silvo da locomotiva echoar pelo cabeço de suas montanhas e a repercutir pela extensão de seus vales; mas, a ampulheta do tempo, incumbindo-se da ingrata tarefa de crestar esperanças faguiras, foi dia a dia escoando desilluzões, de modo que já se descrê da vinda do ramal ferreo, do mesmo modo que o ancião tem a certeza de não voltar á idade infantil.

Triste descrença!

Mas, os glorienses readiquiram os seus estimulos, as suas esperanças.

O intemerato pernambucano que se acha a frente da administração do Estado, o Excm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, pode e deve ser o mensageiro do povo gloriense ante o Governo Federal, no sentido de dotar este Municipio com um caminho de ferro, que trará á sua agricultura e ao seu commercio elevada somma de prosperidades.

Estamos certos que S. Exc. interessando-se pela nossa causa com a inquebrantavel firmeza que caracteriza todos os actos de sua administração, fará ser uma realidade o caminho de ferro da Gloria de Goitá!

Ahi fica o pedido dos glorienses.

— Segue no dia 26 para a cidade de Jaboatão o illustre Dr. Josino Cupertino de Albuquerque Mello, removido do cargo de promotor publico d'este para aquelle municipio.

Moço inteligente, caracter de fina tempera, soube o Dr. Josino viver entre nós conquistando sympathias, de modo que, ausentando-se d'esta terra, deixa no coração de todos uma saudade infinda.

— No dia 17 aqui chegou e tomou posse do cargo de promotor publico o Dr. Estevão Cavalcante de Sá e Albuquerque.

Fazemos sinceros votos para que S. S. saiba conduzir-se em todos os actos da vida publica e particular como o soube seu digno antecessor.

Se isto conseguir, quando chegar a sua vez de deixar esta terra, deixará tambem gratidões e saudades.

— Installou-se a segunda sessão ordinaria do jury d'este anno no dia 12 do corrente, sob a presidencia do honrado juiz de direito do Municipio o Dr. José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcanti, occupando a cadeira do ministerio publico o Dr. Josino Cupertino de Albuquerque Mello.

No dia seguinte foram submettidos á julgamento os réos Joaquim José de Sant'Anna, accusado por crime de incendio; Antonio Francisco da Silva pelo crime de ferimentos leves; e Manoel Jacintho Teixeira por tentativa de morte.

O primeiro foi absolvido; o segundo condemnado a 3 mezes e meio de prisão simples; e o terceiro a 8 mezes e 22 dias, por ter sido desclassificado o crime de tentativa de morte.

Todos os réos tiveram por seu defensor o cidadão Antão Borges Alves Junior.

Não havendo mais processos para serem julgados, foi encerrada a sessão n'este dia.

Até outra vez.

19 de Junho de 1893.

X.

REVISTA DIARIA

Telegramma official—Sua Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, D. governador do Estado, recebeu, com data de 19 do corrente mez, do Excm. Sr. tenente M. J. Machado, presidente do Estado de Santa Catharina, o seguinte telegramma:

« N'esta data passo governo ao meo substituto 1.° vice presidente Elyseo Guilherme da Silva, visto ter sido pronunciado no art. 112 do codigo penal, conforme sentença proferida pelo juiz seccional do summario de culpa instaurada por denuncia do deputado Federal Felippe Schmidt—é um attentado contra autonomia estadoal e uma violencia ao poder executivo do estado a que me submetto em respeito á ordem publica ».

Congratulações—Sua. Exc. o Sr. governador do Estado recebeu o seguinte officio:

Concelho municipal de Granito, 5 de Junho de 1893.—Excm. governador.

O conselho d'este municipio congratula-se com V. Exc. pela forma subranceira e sabia com que tem-se mantido na governação d'este Estado.—Saude e Fraternidade.—Ao Excm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, D. governador do Estado—*André Carlos Augusto Peixoto d'Alencar*, vice Presidente; *Octaviano F. José Peixoto*; *Raymundo Cassiano da Cruz* ».

Magisterio Municipal—Por Sua Exc. o Sr. governador do Estado foi expedida a seguinte portaria:

« *4.ª Secção—Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Junho de 1893.*

« O governador do Estado resolve declarar:

1.° que, na organisação do magisterio municipal de Aguas Bellas que teve lugar no dia 1.° de Abril ultimo, conforme o officio de 30 de Maio findo, do prefeito e a informação, n. 191, de hontem datada, do Inspector Geral da Instrucção Publica, foram aproveitadas as professoras:

Aroalda Claudemira de Oliveira Falcão, da cadeira de Aguas Bellas.

Anna Ramos de Barros Malta, da de Páo Ferro.

2.° que, fica em disponibilidade o professor Minervino Francisco Lobo, da cadeira de Aguas Bellas, visto não ter sido contemplado na organisação do mesmo magisterio e reunir os requisitos exigidos pela Constituição.—Remetta-se copia do presente acto ao Inspector Geral da Instrucção Publica e ao Thesouro, para os fins convenientes.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

União Typographica Pernambucana—Recebemos hontem o seguinte officio, que damos á estampa porque cremos ter sido este o intuito do seu signatario:

« Secretaria da União Typographica Pernambucana, em 19 de Junho de 1893. Illustre cidadão.—Não só em cumprimento ao que nos ordenou a sessão de 18 do corrente, como tambem por termos sido convidado a assistir a sessão de assembléa geral de 14, a qual nos mandou commissionados ao Exm. Sr. governador do Estado pedir providencias sobre a intimação feita pelo Sr. subdelegado da Boa-Vista, por ordem do Exm. Sr. Dr. questor policial aos typographos da «Gazeta da Tarde», cumpro um dever de civilidade relatando-vos o que se passou com esta commissão, afim de que não se continue por ahi a interpretar a União Typographica qualquer principio politico ou cousa que o valha.

« Nomeada a commissão, dirigio-se ao Exm. Sr. governador, por quem foi cavalheirosamente recebida, e depois de fazer-lhe sciente de sua missão, S. Exc. concordou ser um equivoco do Sr. subdelegado, a intimação feita áquelle pessoal graphico.

« Entretendo conversação com S. Exc. a commissão fallou-lhe sobre a publicidade daquelle jornal, e S. Exc. mostrou-se prompto a acquiescer ao pedido da União, concordando plenamente a commissão com S. Exc. em não serem mais indecentes, e por isso menos digno de uma imprensa moralisada, alguns trechos que S. Exc. leu nos ultimos numeros da «Gazeta da Tarde», conforme diz o «Diario de Pernambuco» de hoje, em uma local sob a epigraphe «Declaração official».

« Em seguida S. Exc. pedio que a commissão se dirigisse ao Exm. Sr. Dr. questor policial, que estava certo nutria para com a União Typographica as melhores intenções.

« Dirigindo-se a Questura Policial foi a commissão tratada pelo Exm. Sr. Dr. questor policial com as melhores attenções e cavalheirismo e fazendo-lhe sciente de sua missão, ficou assentado que seria cassada aquella suspensão, e para o que disse o Exm. Sr. Dr. questor, iria chamar o redactor principal d'aquella folha, afim de inteirar-lhe do occorrido.

« A commissão fez sciente a S. Exc. a sua gratidão, e voltou ao Exm Sr. governador a quem tambem agradeceu o resultado feliz de sua missão.

« Nestas condições cumprio fielmente a commissão o que lhe foi ordenado e não exorbitou de suas attribuições.

« A pornographia e artigos indecentes condemnamos e condemnaremos sempre, e a prova está, que já nos manifestamos uma vez a imprensa pedindo que ella banisse de suas columnas aquillo que tanto a tem disprestigiado; mas foi baldado esse recurso: registramos simplesmente 2 votos a favor de nossos desejos de então.

« A União Typographica, sociedade exclusivamente artistica, destinada unicamente a defeza de seus companheiros de trabalhos, não consente e nem póde consentir jámais que a custa de seu nome e esforços faça-se politica, como já se pretendeu fazer.

« Assim, illustre cidadão Redactor, julgamos ter cumprido o que nos foi ordenado em sessão de hontem, afim de que não se continue por ahi a emprestar-nos qualquer titulo menos digno do que o que pretendemos sempre possuir; isto é: o de legitimos, fortes e intransigentes defensores da classe que deu nome a sociedade que representamos.

« Saude e fraternidade ao cidadão Redactor do «Diario de Pernambuco». Pela commissão, o relator—*João Exequiel de Oliveira Luz* ».

O imperador da Allemanha—As seguintes linhas dão idéa do modo por que sobre Guilherme II, imperador da Allemanha, se externam alguns jornaes d'esse paiz.

Releva dizer que a recente eleição havida na Allemanha para o Reichstag, foi manifestamente contraria ao governo do imperador.

E' possivel que, nas eleições de desempate, o governo consiga afinal arranjar na camara uma maioria; mas, além de que todos os triumphos n'esse arriscado jogo não estão de seu lado, accresce que a derrota no primeiro escrutinio foi notavel.

Persistirá, porém, o joven soberano em manter as suas idéas diante d'esse facto?

A noite é boa conselheira, diz um proloquio conhecido em todas as latitudes; e Guilherme II está cercado das travas d'esse escrutinio, de que já sahio fulminada uma vez a sua politica.

E' duvidoso, pois, que elle persista n'essa politica, que assusta a Europa, e revolta os seus subditos; e portanto ainda mais duvidoso é que elle se afoite ao *golpe de Estado* de que fallam os jornaes allemães, porque d'essa ousadia bem lhe poderia resultar grandes amargores de bocca.

Se o tentar, entretanto, não será das menores sorpresas d'este fim de seculo uma geral perturbação no Imperio que tão trabalhosa quão valentemente foi fundado pelo seu avô, graças á alta politica do Chanceller de Ferro.

Eis as linhas, já que em começo fizemos aluzão:

« O joven imperador da Allemanha, Guilherme II, que desde o seu advento ao throno tem mostrado falta de tino e de prudencia, «falla demais» dos negocios do seu poderoso povo.

« Ha um mez, em uma revista militar passada em Tempelhoff, pronunciou um discurso a proposito do voto do «Reichstag» sobre o projecto de reorganisação do exercito, em que mal velou ameaças aos representantes politicos da nação allemã. Toda a imprensa occupou-se logo d'esse infeliz incidente imperial.

« A «Gazeta de Woss» lamenta que o imperador interviesse pessoalmente na lucta eleitoral. A sua pessoa está agora misturada com as batalhas dos partidos.

« O «Vorwaerts» diz que, como outros discursos pronunciados pelo imperador, apezar da sua pouca idade, este ultimo é a expressão da sua opinião pessoal. Tem-se abusado muito da palavra «patriotismo». Os monarchas tratam sempre a opposição de anti-patriotica.

« O imperador appella para o suffragio universal que lhe responderá com clareza.

« O «Vorwaerts» renuncia interpretar as palavras relativas aos meios que empregará o imperador; mas se o imperador julga possivel um golpe de Estado, não se deve esquecer que um golpe de Estado dispensa aos cidadãos de respeitar a Constituição violada.

« As outras folhas independentes dissertaram no mesmo tom. »

Encouraçado Republica—Depois de ter estado alguns dias fundeado no porto do Recife, zarpou hontem pela manhã, com destino ao Rio de Janeiro, o encouraçado «Republica», da armada nacional.

A musica sem mestre—Para a Agencia Litteraria Internacional, á rua 15 de Novembro n. 34, acabam de chegar os fasciculos de 36 á 40 d'esse compendio de musica de A. Girard e Arrenaud, versão portugueza de Augusto Machado, e impressa em Lisbôa.

Os subscriptores da obra devem ir alli recebel os, e as pessoas que ainda não tomaram assignatura dêem se pressa em fazel-o, pois a obra está prestes á ser concluida.

Ao Sr. Leopoldo F. da Silveira, agente em Pernambuco, agradecemos a remessa dos referidos fasciculos.

Tobias Barretto—Essa agremiação litteraria e scientifica resolveu realisar no dia 26 do corrente, n'um dos salões do Lyceu de Artes e Officios uma sessão funebre em commemoração ao passamento de Tobias Barretto.

Para esse fim tem distribuido grande numero de convites, um dos quaes nos foi endereçado.

E' esse um acto que sobremodo honra os creditos dos moços que componhem aquelle gremio litterario.

Compendio de Historia Universal—Recebemos um exemplar de um compendio de Historia Universal, publicado em 1882, e que nos foi offerecido pela Livraria Escola do Povo, que o vende pelo diminuto preço de 1$.

Divide-se o compendio em duas partes, contendo a primeira parte: Historia Sagrada, e a segunda a Historia do Brasil, historia antiga, historia da idade media, historia dos principaes povos modernos e mythologia.

E' composto para uso das escolas do Brasil pelo Dr. Joaquim Maria de Lacerda.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Exposição de Chicago—O Sr. Dr. Zozimo Barroso, em carta que dirigio de Chicago ao «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, refere o seguinte relativamente aos hoteis e «restaurants» que n'aquella cidade exploram a bolsa dos concurrentes á Exposição Columbiana:

« Os jornaes —a grande policia de publicidade neste paiz de opinião—tem feito campanha meritoria contra os abusos, as extorsões de hoteleiros, que entendem dever enriquecer nos seis mezes da Exposição Columbiana.

« Os preços que pediam estes senhores, de quem os visitantes não podem prescindir, infelizmente, seriam em alguns casos simplesmente ridiculos, se não trouxessem damno a Exposição, afastando grande numero de visitantes.

« A «Tribuna» de Chicago poz-se a testa da campanha, denunciando os hoteis que praticam o que chama o jornal em um dos seus editoriaes «robbuy», (roubo).

« Aqui, nos Estados Unidos, a imprensa falla linguagem viril, despreza todos euphemismos, dá o nome aos bois.

« Citam-se hoteis que pedem 12 dollars por dia (casa e comida) para duas pessoas esprimidas em um pequeno quarto com 14 pés sobre 15 1/2. Por dous quartos ainda menores (11 1/2 pés sobre 12 e 11 1/2 sobre 14), querem para um casal 16 dollars por dia, o que faz a bagatella de 64$ por dia em nossa moeda papel.

« Para dar idéa completa afim de ninguem se enganar ou ser cruelmente enganado, citarei ainda, tirado da «Tribuna» de 6 de Maio, o hotel Lakota, que pede por um pequeno aposento composto de uma sala e dous quartos 1,000 dollars por mez. Não me engano, está bem copiado, 1,000 dollar, 4:000$ em nossa moeda actual. A «Tribuna» tratando deste caso de ganancia de mente, ajunta, e bem, que só os «chequards» do Canal de Panamá podem procurar tal hotel.

« Naturalmente, ha preços menos exorbitantes, mas todos muito altos; póde se dizer que raro é o hotel que não elevou seus preços de 25 °|. a 50 °|. e mais. Alguns affirmam noticia de não levantarem os preços, mas isto é um engodo, porque os hoteleiros acham-se com o direito de metter duas pessoas em um mesmo quarto, e pessoas desconhecidas.

« E' uma lastima! Tenho ouvido de americanos serios o seguinte juizo: « Se as cousas continuarem assim, temos muito receio de que as nações estrangeiras ou seus representantes a quem convidamos para esta festa americana, levarão triste idéa do amor ao dinheiro neste paiz ».

« O americano é amigo do dollar, como se sabe, mas mesmo nos Estados-Unidos, os Chicagoanos são notados pela paixão do dollar. Por este lado, parece que foi um erro fazer-se a exposição em Chicago.

« — Ha grandes queixas contra o serviço dos restaurantes, que é máo e caro. Mr. de Joung, de San Francisco, vice presidente da commissão Nacional americana escreve fortemente contra isto; e diz-se e espera-se que a commissão de administração, que é Chicagoana, porá cobro as extorsões dos restauradores.

« Os jornaes de Chicago trouxeram a publico a seguinte conta, paga, em um dos restaurantes da Exposição, denominado Peters de Pariz:

Uso de prato e talher	10 cens.
Um filet de vacca	1 dollar
Um café	15 cents.

« Total 1 dollar e 25 cents. ou 5$ da nossa moeda papel. Isto por um modesto lunch!

« Os proprietarios de restaurantes são ganhadores, é certo, mas é preciso tambem fazer a parte deste abuso, pertencente á commissão de administração da Exposição, que afim de tirar a maior renda possivel, e dar bom dividendo aos accionistas da Exposição, impoz aos donos de restaurantes a obrigação de pagarem a administração 25 °|. da renda bruta dos restaurantes ».

Companhia de Borracha Mineralisada—Os Srs. J. B. dos Reis & C., estabelecidos á rua Larga do Rosario n. 30, onde tem a agencia da Companhia de Borracha Mineralisada, convidaram nos para examinar os artefactos da industria explorada pela mesma companhia.

Fomos vêl-os, e de facto ahi encontramos os mais variados objectos daquella industria, taes como: tubos, correias, pranchas, capachos, tapetes, papel, peças de vestuario, carimbos, etc., etc., conforme se acham mencionados no cathalogo illustrado que ha dias nos remetteram aquelles senhores.

Todos esses objectos, de uso quasi diario, tambem confeccionados, e muitos delles offerecem séria competencia aos similares de outras materias primas.

Recommendamol os ao publico em geral, e em especial aos industriaes, que alli poderão fazer optimas acquisições.

Relatorio—Recebemos um exemplar impresso do relatorio que a directoria do Banco Emissor de Pernambuco confeccionou para ser presente a assembléa geral dos accionistas do mesmo banco em 19 do corrente.

E' trabalho já publicado neste *Diario*, e portanto conhecido do publico; o que entretanto não nos inhibe do dever de agradecer a fineza da offerta do alludido exemplar.

Correio de Noticias—De Palmares, onde se publica, veio visitar-nos o *Correio de Noticias*. Agradecidos.

A Idéa—A Agencia Litteraria Internacional, á rua 15 de Novembro n. 34, esta incumbida de receber assignaturas para o periodico maranhense *A Idéa*, orgão do Gremio Litterario Maranhense.

Conferencia—O Sr. Dr. José Bechtinger realiza hoje, no theatro Santa Isabel, pelas 7 horas da noite, a sua annunciada conferencia, com entrada gratis, que versará sobre: o Canal de Panamá; a parte submarina do Pacifico; novos pontos á ventillar sobre a morphéa; e observações sobre o gorilla, macaco selvagem de Bornéo e orango-tango.

Os reaes conhecimentos do Dr. Bechtinger sobre os variados assumptos de sua conferencia, fructos de sua experiencia em repetidas viagens á roda do mundo, tornam de certo atrahente a mesma conferencia, cujo programma desenvolvido foi, na dias, publicado.

Curso annexo—Tendo sido feita aos pais e tutores dos alumnos do curso annexo á Faculdade de Direito a remessa dos boletins de notas, faltas e comportamento relativos ao primeiro trimestre do corrente anno lectivo, informamos que aquelles que os não receberam devem dirigir suas reclamações á secretaria do mesmo curso, que serão immediatamente attendidos, indicando suas moradias

Instituto Archeologico e Geographico—Amanhã funcciona este instituto em sessão ordinaria.

Mirem se!... Sob esta expressiva epigrapha *O Paiz*, em sua edição de 11 do corrente, publicou o seguinte, que merece bem o nome de *caustico*, e que parece applicavel inteiramente aquelles que ainda morrem de amor pelo Sr. Dr. Gaspar da Silveira Martins, o celebre autor da pungente phrase—O poder é o poder:

« O Sr. Gaspar da Silveira Martins é um grande patriota e não quer senão o dominio da lei, o triumpho da liberdade, o respeito aos direitos dos nossos concidadãos, a paz, a ordem, o restabelecimento da tranquillidade publica, a solidificação permanente e indestructivel do regimen republicano, dizem e esbofam-se os pregoeiros da opposição systematica, os derrocadores, que acenam-no nas suas fileiras como elemento necessario aos seus fins, sem attenção ao dia de amanhã, que é futuro, o imprevisto, e o inesperado.

« Para os que reflectem, no entanto, para os que meditam transcrevemos da « Nacion, » respeitavel orgão de Buenos-Ayres, o seguinte despacho telegraphico, publicado em edição de 28 de Maio passado, sob o titulo « Rio Grande » e sub-titulos—« Annexação do Rio Grande á Republica Oriental do Urugay—Rumores de derrota das forças castilhistas e exercito federal. »

« Leiam e meditem sobre os intentos do grande tribuno:

« Montevidéo, sabbado 27—Confirmando plenamente as declarações do Sr Silveira Martins, em sua carta ao « Amigo do Povo, » de Concordia, sob e o proposito de annexar o Rio Grande á Republica Oriental do Urugauy, consta-me de bôa fonte que o «comité» federal que aqui funcciona propoz ha pouco, por intermedio de pessoa autorizada, a annexação do visinho paiz ao nosso, sob condição de que nosso governo ajudará a revolução a derrubar o governo Castilhos. A proposta foi repellida sem exame e communicada ao ministro brazileira Alvim, antes de sua partida para o Rio de Janeiro.

« Ora ahi está o que quer o Sr. Silveira Martins.

« Agora, para os incredulos guardamos o retalho do telegramma da « Nacion. »

Concerto Aviz—E' hoje que realisa-se no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, o concerto do digno clarinetista portuguez, Sr. José Barretto Aviz.

Será observado o seguinte programma:

Primeira parte

1. Concerto n. 1, de Spohr—Barretto Aviz e Alfredo Schiappe.
2. Lucia de Lammemour, phantasia para violino, de Singelée—D. Maria e D. Maximila Osorio.
3. Réverie Russe, para piano, de F. Hermann—D. Maria Lima.
4. La mia Bandiéra, romance de Rotoli—G. Comoletti e Alfredo Schiappe.
5. Cavatina dell'Opera Traviata, de Verdi—Mlle Cerutti e D. Maria Osorio.
6. Concerto Militar, de Barmann—Barretto Aviz e Schiappe.

Segunda parte

1. Sonata, de Prous—Barreto Aviz e Schiappe.
2. Fantasia para Bandolim, por Mlle. Cerutti—acompanhado por D. Maria Osorio.
3. Berceuse, para violino, de Hermann—D. Aurea e Domingos Mendes.
4. Erodiade romance, de Massenettte—O. Comoletti e Alfredo Schiappe.
5. Dernier Amour, estudo de concerto, de Gottschalk D. Maria Lima
6. Divertissement, Barmann—Barreto Aviz e Alfredo Schiappe.

Le Bresil—Chegou nos de Paris, onde se publica, o n. 435, de 31 de Maio proximo findo, do periodico « Le Bresil », uma das raras folhas européas que toma real interesse pelas cousas publicas do Brasil.

O « Summario » desse numero é este:—Télégrammes de la semaine.—Notre courrier de Rio: « L'anniversaire de Tiradentes.—L'incident de la statue de Dom Pedro I.—Lamentations.—Conspirations.

—« A Rio Grande. »—« Le change. »—Dernières nouvelles (Brésil.)—Echos de partout.—Plata et Pacifique.—Dernières nouvelles (Plata et Pacifique.)—Le Café au Havre.—Les industries au Brésil.—Chicago—Revue financière.

Centro spirita pernambucano—Está marcado o dia 22 do corrente, as 7 horas da noite para ter lugar uma sessão de assembléa geral, afim de ser apresentado o projecto dos estatutos pela commissão de syndicancia, afim de serem em debatidos e definitivamente approvados.

Declaração necessaria—Estando designada por edital a escola regida pelo professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira para nella funccionar á 26ª secção na eleição proxima, para evitar duvidas pede-nos aquelle senhor que declaremos que a alludida escola ainda não funcciona na rua do Rosario, por falta de casa desoccupada e sim provisoriamente á rua do Conselheiro Aguiar n. 30.

Partida—No vapor « Olinda » seguio hontem com destino á capital federal, o Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin, gerente da Sucursal em Pernambuco, da New York Insurance Company

O digno cavalheiro vai tratar de negocios referentes á mesma companhia, ficando substituindo o durante a ausencia o Sr. Domingos F. Rocco.

Desejamos lhe muito feliz viagem e breve regresso.

Maos visinhos—Queixaram-se-nos moradores da rua do Rosario da Boa-Vista de duas horisontaes que alli moram, uma do lado dos numeros pares, e outra do dos numeros impares, e quasi fronteiras, as quaes com as palavras immoraes que proferem e com os gestos indecorosos que fasem, são o terror não só das familias que por alli habitam, mas tambem dos que transitam pela mesma rua

Além disso, as taes horisontaes fazem timbre em provocar á todos, procurando comprar questões em que possam dar pasto ás suas linguas ferinamente indecentes avezadas ás destilações pestilenciaes dos insultos baixos.

E' caso de lhes faser sentir a competente autoridade, em nome da moral publica, os rigores da lei.

Reunião—Os magistrados em disponibilidade reunem-se no dia 22 do corrente, ao meio dia, na rua do Imperador n. 81, 1° andar afim de tratar de negocios referentes ao interesse da classe.

Recreio Dramatico Santo Agostinho do Cabo—Esta sociedade deu no dia 17 do corrente o seu espectaculo mensal, representando o bonito drama: A orphã de Goyaz.

Todo espectaculo correu satisfactorio, e applaudidos os socios que desempenharam.

Lanterna Magica—Acha se publicado o n. 396 do anno XII desse periodico livre e humoristico

Somos gratos á visita.

Accidente—Ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na occasião em que o individuo Faustino Nunes da Costa ia tomar o trem da via-ferrea de Caxangá, nas proximidades da Solidade, perdendo o equilibrio, cahiu desastradamente, resultando ficar com um pé esmagado.

O accidente foi inteiramente casual, conforme as diligencias procedidas.

Autoridade Policial—O cidadão Lino Francisco das Chagas reassumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1.° districto de Afogados.

Multas—Foram recolhidas aos cofres do Concelho Municipal as que foram impostas pelo administrador do Mercado de S. José aos negociantes de cereaes: José Estevão, Joaquim Baptista da Silva, Francisco José da Silva, Antonio da Silva Costa, José Francisco dos Santos e Tertuliano Soares da Silva por infracção do art. 3, da lei n. 4, prefazendo um total de 189$.

União Commercial—Essa distincta sociedade dará no proximo domingo um recreio duplo, que promette ser esplendido.

São directores deste mez os incansaveis socios Exma. Sra. D. Antonia Alves Pereira e Sr. José Lopes de Almeida, que se hão esforçado para que o alludido recreio esteja na altura dos precedentes e dos creditos da distincta sociedade União Commercial, que dia a dia vai se impondo ao conceito publico.

Casamento Civil — Foram affixados nos dias 19 e 20 do corrente, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

segundos proclamas

José Maria Clementino Pires com Leopoldina Amalia de Mendonça Macedo, solteiros, residentes no Recife.

Manoel Selidio de Carvalho Maia com Sophia Maria do Rosario, solteiros, residentes em S. José.

primeiro proclamma

José Justiniano da Costa com Anna Maria de Almeida, solteiros residentes em Santo Antonio

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, no armazem á rua do Brum n. 45, ás horas, de fazendas avariadas.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas, de dous burros mansos.

Pelo mesmo agente e as mesmas horas na rua do Bom Jesus n. 45, 1:335 palmos de terreno na rua Imperial.

Pelo agente Gusmão, no sobrado á rua do Imperador n. 16, 2° andar, de moveis, espelhos, quadros, porcelana, louças e vidros.

Pelo agente Martins, na rua Visconde de Albuquerque n. 27, ás 11 horas, da armação e pertences da taverna existente no mesmo predio.

Pelo agente Gusmão, na rua do Fogo n. 26, ás 11 horas, de meia mobilia e mais objectos de casa de familia.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma do commendador José Mattheus Ferreira.

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de Marciana Henriques Teixeira.

Amanhã:

Na matriz de S. José, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Rita Monteiro da Silva Almeida.

Na igreja de Penha, ás 8 horas da manhã, pela alma de Manoel Lourenço Gomes Maia.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Alagôas»:

Emilio Galliard, Joaquim José Pereira Borralho, Joaquim Manoel Soares, Eloy F. de Souza, José C. Barreiros, Manoel R. Almeida, Luiz F. Silva Santos, Isabel B. Ferreira de Araujo e 1 criada, Victalina, Dr. Euclides J. S. Lima Pereira, José Gurgel do Amaral, alferes João F. da Silva Braga Filho, Luiz da Silva Nogueira, Belmira G. da Silva, Maria Celestina da Costa, Luiz Pinto, Alfredo Medeiros, Carlos de Albuquerque, Dr. José Cordeiro, capitão José Joaquim do Rego Barros, Francisco Sotto, John Bans, Zuza Simon, 10 naufragos, 1 praça, Maria Joaquina da Conceição, Manoel Nobre e João Nobre

— Sahidos para o Norte no vapor nacional «Pernambuco»:

João Dias Lima, sua senhora e 2 filhos, 3 praças e 2 mulheres, Ignacio Costa, Lorengo Brum, José P. Neves Bahia, Antonio Penna, sua senhora e 1 filho, João Bernardo, Francisco Primo Cabral, José de Sá Barreto Sampaio, 2 praças, A. J. do Nascimento Junior e sua senhora, Antonio José Fernandes, Dr. Eneas Lobão, Maria Vasconcellos Lobão, José C. Bandeira de Mello, sua senhora e 6 filhos, Joaquim Francisco dos Santos, Luiz de Nasconcellos, B. Cunha, Felippe Vortegel, Robert Schiran, José Gomes Ribeiro da Silva e sua mãi, João B. Pinheiro Lyra, José Selestino, Felicio Lopes, José Elias Lopes, José Fernandes, Marcelino Vieira, José Rodrigues Junior, Joaquim G. Miranda, João Tavares Figueiredo, Francisco de Araujo Netto e sua senhora, Narcizo Magalhães, alferes Hermogenes C. Avelino e 13 praças, 58 voluntarios e 19 mulheres.

— Chegados do sul no vapor inglez «Clyde»:

Dr. Domingos F. Rocco, Philomena M. de Loury e 5 filhos, José Ferreira Marques, B. Giouvez, Rocco Cardalho, Nicola de Lucca sua senhora e 2 filhos, Mario P. Martins, Antonio R. Valente, H. Felton.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

José Pereira da Silva, Antonio José de Oliveira Campos, Antonio P. Ramos de Almeida, Joaquim Moreira Reis e sua senhora, Antonia Maria de Queiroz, Deolinna E. Brandão, 1 filha e 1 criada, Antonio C. P Brandão, Joaquim Manoel Soares, Joaquim José Ferreira Borralho Manoel Garrido, André M. Pensado, John Bains, Thomas Comber e sua senhora.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 19 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°6	758m.94	18.92	81
9 »	25,°6	759m.83	18.73	76
12 »	26,°4	760m.72	17.96	71
3 t.	26,°8	759m.19	19.53	75
6 »	25,°9	759m.98	17,35	70

Temperatura minima 25,°15.

Temperatura maxima 28,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m², a sombra 3,m4m.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 6 h. e 40 m. da manhã; SE e ESE alternados até 1 h. e 12 m. da tarde; SE e SSE alternados até 3 h. e 36 m.; SSE e S alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,80 por segundo.

Nebulosidade média 0,47.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	19 de Junho	9—05 da m.	2m.20
B. M.	19 de «	3—15 da t.	0m.55

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 19 de Junho de 1892.

Existiam 404, entraram 17, sahiram 6,—existem 415.

A saber:

Nacionaes 390, mulheres 16, estrangeiros 9.

—Total 415.

Arraçoados 378

Bons 349.

Doentes 18.

Loucos 6.

Loucas 5.

—Total 378.

Movimento enfermaria

Teve alta:

Felippe de tal.

Teve baixa:

José Ferreira Buique.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 19 de Junho foi o seguinte:

Existiam	674	
Entraram	18	692
Sahiram	18	
Falleceram	1	
Existem	673	692

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 3/4 da manhã.

Dr Barros Sobrinhos entrou as 11 1/4 da manhã e sahio as 12 horas.

Malaquias entrou as 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 3/4 manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Arcobio Marques entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 8 1/2 e sahio as 9

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 5.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia de Junho.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 8.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 24 de Junho.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40

Cemiterio publico—Obituario do dia 19 de Junho de 1893.

Anna Julia de Barros Rodrigues, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa Vista; tuberculos mesentericos.

Miguel Pires Branco, Portugal, 93 annos, casado, S. José; phleugmão erysipelatoria.

Amaro Pereira de Freitas, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; hydrocepliel.

Ursula Ducasble, Alagôas, 56 annos, casada, Graça; meningite.

Caetano Gomes de Sá, Pernambuco, 87 annos, viuvo, S. José; amollecimento cerebral.

Maria de Paiva Ferreira Vianna, Pernambuco, 35 annos, casada, Poço; tuberculos pulmonares.

Maria Magdalena de Moraes Lima, Pernambuco, 80 annos, casado, Beberibe; são guido.

Eduvirgem Maria Coelho, Pernambuco, 85 annos, viuva, Santo Antonio; velhice.

Maria Gertrudes da Conceição Brazil, 50 annos, viuva, S. José; septicemia.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 70 annos, solteira; syncope cardiaca.

Francisca Bezerra, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; tetano infantil.

Manoel do Nascimento, Pernambuco, 12 mezes, S. José; febre palustre.

Mirandolina, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; enterite.

José Martins Pereira, Pernambuco, 40 annos, casado, Santo Antonio; enterite.

João Baptista da Silva, Pernambuco, 50 annos, solteiro Boa Vista; entero colite.

Bernardina Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa Vista; diarrhéa.

MUTILADO

ILEGÍVEL

QUOTIDIANOS

Honra ao merito

I

O gremio scientifico e litterario Tobias Barretto, resolveu definitivamente commemorar de uma fórma condigna o anniversario do fallecimento do grande homem cujo nome lhe servio de baptismo na sua fundação.

Glorio-me de ter sido um dos propagnadores da creação da sociedade Tobias Barretto, tanto mais quando vejo que os intelligentes moços que a compoem vão se compenetrando perfeitamente de uma fórma bem honrosa, da missão de que se incumbiram, mostrando dest'arte que não lhes falta coragem nem valor n'uma campanha sublime que hão emprehendido, da verdade contra o erro, da luz contra as trevas, dos grandes ensinamentos contra a ignorancia.

E é esta uma prova cabal e solemne da affirmação que por vezes tenho feito nesta mesma secção, de que é sempre á falta de um estimulo poderoso, á falta de iniciativa que se observa constantemente no nosso meio litterario, á falta de cohesão de idéas que se produz essa inercia desoladora que constantemente presenciamos, e que tende a desaggregar as mais portentosas forças, quebrando-as, reduzindo-as a estilhaços de encontro ao gelo da indifferença e do desanimo.

Reagir contra essa inercia, que tambem na expressão de um pensador, é uma força bem poderosa, saber furtar-se a esse meio asphixiante que vai invadindo todos os atomos de vida, saber impor a sua superioridade contra o indifferentismo que vai avassalando — tal deve ser n'este momento a nossa divisa, de nós, moços obreiros do futuro, em quem a patria lança os olhos confiados.

Essas verdades que tenho-as constantemente pregado na imprensa e que, estou bem certo, devem estar na consciencia de todos os moços operosos e que crêem no futuro, devem ser actualmente o nosso lemma de combate nas pugnas da intelligencia em demanda do porvir.

Manoel Arão.

MUSICIANA

O VELHO CANTUARIA

O artista de que nos occupamos hoje é uma das glorias musicaes de Pernambuco.

O seu nome continuará á ser pronunciado pelos nossos professores com o mais profundo respeito.

Nascido em 1800, Thomaz de Lima Cantuaria mostrava grande inclinação pela arte de que mais tarde tornou-se professor.

Cantuaria logo em muito moço levava o tempo em cantarolar as musicas que ouvia tocar pelas bandas militares de então. Morava com seus paes, no becco do Tambiá, e aos domingos o seu primeiro cuidado era preparar-se para a tarde ir a praça da Boa Vista ouvir a banda que alli costumava tocar.

Attento á todas as peças que ouvia, no dia seguinte as assoviava, cantarolava para seus paes e com uma perfeição admiravel.

Mais tarde sentou praça no regimento e alli continuou a revelar a grande vocação pela arte.

Nas revoluções de 1817 e 1824, Cantuaria tomou parte e bem assim nas lutas de 1822.

Abandonando a politica dedicou-se exclusivamente a musica, sendo logo mestre de uma das bandas da provincia.

Vendo que o soldo que percebia era diminuto para poder concorrer com as despezas da casa paterna, apresenta-se em concurso e obtem a cadeira de professor do Collegio de Orphãos, lugar que exerceu durante 31 annos seguidos

Mudando de residencia foi para Olinda, habitar a rua de S. Bento, entregando-se ao ensino particular da musica.

Alli foi nomeado mestre de capella e organista, lugar que deixou em virtude da avançada idade não lhe permettir poder subir a ladeira que enfrenta a nossa Cathedral.

Como todo o homem que vive do trabalho honrado, o velho Cantuaria, moreu muito pobre, e tão pobre viveu que nunca lhe fôra possivel fazer as deapezas para poder usar os titulos da ordem de S. Gregorio Magno, que lhe tinha sido conferido pelo papa Pio IX.

Na mesma casa, a rua de S. Bento n. 20 falleceu em dias de Setembro de 1868, o velho Cantuaria.

Os seus innumeros discipulos, todos reunidos, transportaram o corpo do mestre para uma das igrejas do Recife, fazendo as exequias com a maior solemnidade.

A orchestra composta de 60 professores, quasi todos seus discipulos foi uma das maiores que se tem visto na nossa capital.

Cantuaria deixou muitas producções taes como: Missas, Te-Deum, Mattinas, Hymnos religiosos e algumas composições profanas.

—

HOSTIAS

A casa Ricordi acaba de edictar com esse nome o solo para tenor que o maestro Fedeli compoz e que foi cantada no funeral de Victor Emmanuel.

Temos essa offerta do Sr. Ricordi; é um trabalho digno e onde o seu autor revela grande talento para esse genero de composição.

Ao Sr. Ricordi, agradecemos a preciosa offerta.

LITTERATURA

A tempestade

Ao Cancio Prazeres

E' noite. Nem um astro scintillando
Vê-se através do crepe tenebroso
Que desce do infinito procelloso
A terra em trapecio amortalhando

Braveja o vendaval... de quando em quando
Da trovoada o écho pavoroso
Como o rugir de um tigre monstruoso,
Vai nos negros abysmos retumbando...

E, cada vez mais densa a tempestade
Se desprende voraz do firmamento
A' triste vastidão dos descampados...

Mas, que importa do espaço a escuridade,
Se no teu doce olhar n'este momento
Vejo o fulgor dos mundos estrellados!...

Arthur Bahia.

NOTICIAS LITTERARIAS

Sobre os Amarantos

Não me proponho a fazer um estudo claro e circumstanciado sobre os bellos *Amarantos* do talentoso joven João Barretto; tanto mais quanto não me desvaneço a altura de tão preciosa analyse. A sua leitura, comtudo, obrigha-me não se me desperto o menor desejo da critica, e se me induz á dizer, emfim, duas palavras sobre ella, faço-o á instancias de alguns amigos.

Vou externar apenas nesta laconica exposição, as impressões em mim causadas pela sua leitura.

*

O João Barretto é incontestavelmente o que na verdadeira excepção da palavra se chama poeta: já pela arte — o que se revela no bem burilado da obras: e no uniforme e cadenciado dos versos; e já pelo coração — que nelle é a fonte principal donde lhe brota, como de um arroio, a lava que encandece o cerebro, enchendo-o de luz e inspiração.

Para mim, entre os moços que aqui cultivam as lettras, moços, aliás, cujo talento poetico já nos é por demais conhecido e com muita justiça apreciado, o João Barretto occupa um dos primeiros lugares.

Quem o tiver acompanhado em seu tirocinio litterario ha de se achar propenso a acceitar essa verdade, a menos que qualquer animosidade imposta não esteja de posse de seu espirito.

Lendo-se os *Amarantos* basta para que se conheça perfeitamente o desprendimento e expontaneidade admiraveis com que o seu autor escreve, todas as vezes que tem de sugeitar ao cadinho da poetica, os arrojos da sua prodigiosa imaginação.

Tudo me leva a crêr que essa preciosa collecção de sonetos sobre que fallo, denuncia a existencia de uma mentalidade nascente sufficientemente robusta e fadada a promover em breve uma revolução salutarissima no mundo da litteratura patria, pois que desprende-se de maneira claramente pronunciada dos moldes e preconceitos das escolas á que até hoje temos vivido sugeitos como verdadeiros galés.

Só uma cousa noto, á muito pesar, nas poesias de João Barretto; não sei se será devido ao temperamento tropical e arrebatado do autor, mas o que é certo é que o primeiro progenitor dos *Amarantos* parece desconhecer um tanto a linguagem doce e maviosamente terna do idyllio, do um colloquio casto e primorosamente rude entre Romeu e Julieta.

Recife — 19 — 6 — 93

Epaminondas de Albuquerque

—

A Lusitana

Brevemente será publicado com esse titulo um romance historico da lavra do Sr. Silva Oliveira.

Aguardamol-o.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE JUNHO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

João Servulo de Menezes. Negou-se a ordem, contra os votos dos Srs. juizes Galvão, Costa Ribeiro e Almeida.

Recursos crimes

De Goyanna — Recorrente o juizo, recorrido Antonio Joaquim Pereira, conhecido por Antonio Goyanna. Relator o juiz Domingos Pinto. — Negou se provimento, e decretou-se a responsabilidade do juiz do 1º districto e do promotor publico.

Do Recife — Recorrente o juizo recorridos Antonio de Almeida Gomes. Relator o juiz Galvão. — Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante João de Aquino Fonseca, aggravado Corneliano de Aquino Fonseca. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Galvão e Domingos Pinto.

Da Victoria — Aggravante D. Julia Bezerra de Albuquerque Barros, aggravado Dr. Miguel Felippe de Souza Leão. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Almeida e Caldas Barreto. — Deu-se provimento, contra o voto do Sr. Caldas Barreto.

Do Recife — Aggravante José de Macedo, aggravado o juizo. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Domingos Pinto e Teixeira de Sá. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife — Aggravante o Banco Emissor, aggravado o juizo. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juize Galvão e Costa Ribeiro. — Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife — Aggravante Manoel Menezes Schiape. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro. — Negou se provimento, unanimemente.

Agravos de instrumento

De Pão d'Alho — Aggravante Joaquim Candido Carneiro da Silva, aggravado Manoel Barbosa Camello. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Domingos Pinto e Teixeira de Sá. — Negou se provimento, unanimemente.

Provisão de solicitador

Francisco Bretualdo Bezerra Cavalcante. — Concedeu-se por dous annos.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime

De Amaragy — Appellante Manoel Caiana, appellada a justiça.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Antonia Maria do Espirito Santo, embargado José Jeronymo Bastos.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellação civel

Do Recife — Appellante D. Maria Cecilia Coutinho da Cunha, appellada D. Emilia Helena Balsemão Rodrigues.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito dos municipios de Palmares e Quipapá.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Almeida:

Appellação civel

Do Recife — Appellante Dr. João da Silva Ramos, appellada D. Cecilia Augusta Leite.

Appellação commercial

De Nazareth — Appellantes Silvas Irmão e outros, appellado João Francisco do Carmo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Galvão:

Da Gloria de Goytá — Recorrente o juizo, recorrido Feliciano Lopes de Vasconcellos.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Da Gloria de Goitá — Recorrente o juizo, recorrido José Martins da Rocha.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Olympio de Paula Torres.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido José Bezerra Nunes da Silva.

Aggravos de petição

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife — Aggravante Isidoro Bispo dos Santos, aggravado o juizo do commercio.

Ao juiz Almeida:

Do Recife — Aggravante Luiz Leopoldo dos Santos Guimarães Peixoto, aggravado o juizo de orphãos.

Ao juiz Galvão:

Do Recife — Aggravante Antonio Gonçalves de Barros, aggravado Dr. José Zeferinno Ferreira Velloso.

Aggravo de instrumento

Ao juiz Domingos Pinto:

Do Recife — Aggravante Fabio Velloso Freire aggravado Dr. Fabio da Silveira Barros.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

SPORT

SOLIDARIEDADES DAS SOCIEDADES SPORTIVAS

Publicou o *Jornal do Brazil*:

« Acompanhada das considerações que abaixo transcrevemos, recebemos uma carta de um distincto sportsman na qual pergunta-nos o que ha de real sobre a noticia que demos relativamente a adopção de um codigo de corridas, no stud-book e outras medidas reclamadas urgentemente a bem da moralidade e engrandecimento do turf.

Por ora nada podemos adiantar.

Asseveramos ao illustre sportsman, cujo nome modestamente não quis declarar, que da parte das directorias das sociedades ha a melhor boa vontade e que o 1º secretario do Hippodromo Nacional e o 2º do Jockey Club tratam da revisão dos codigos.

Parece-nos, e assim o cremos, que a estação sportiva de 1893 passará por uma nova phase, sendo adoptadas aquellas medidas.

Quanto a criação nacional é de esperar que as directorias das sociedades e o conselho superior de corridas, que opportunamente será creado, envidarão todos os esforços afim de animal-a, para que possa em breve rivalizar com a da Republica Argentina, que deu-nos Maipo', Aventureiro, Maracanã, Argentina, Connaught, Azul, Huron e tantos outros animaes que se acham nesta e na capital de São Paulo.

. . . .

As corridas de cavallos foram instituidas em Inglaterra com o fim de animar a producção e estimular os criadores a aperfeiçoar o mais possivel os productos de suas coudelarias.

Mantidas a principio e patrocinadas ainda pelo *high lif* daquelle paiz, são as corridas um dos mais nobres *fashionables* no sport.

Encaradas debaixo de outro ponto de vista, não poderão manter-se as corridas como um divertimento apenas, pois aos olhos dos moralistas, são ellas inseparaveis do jogo e causa por tanto de todas as suas perniciosas consequencias; mas emquanto no mundo houver guerra uma cavallaria bem montada será essencial a qualquer paiz.

Ora, a menos que não se concedam grandes auxilios aos criadores, não temos outro meio de melhorar as nossas degeneradas raças e conservar o typo melhorado.

E' certo que a fraude é muito commum no turf, mas a causa é conhecida e para supprimil-a não faltam meios, desde que haja boa vontade.

O melhoramento da nossa raça e o seu aperfeiçoamento dependem, pois, das corridas.

São ellas o unico criterium por onde se pode aquilatar do valor de um cavallo, pois só na uma lucta, n'uma corrida, emfim, é que se pode pôr á prova a velocidade ou resistencia, e sem essa prova não poderão os criadores formar uma opinião sobre as qualidades dos garanhões que têm de escolher.

Todos os nossos criadores sabem que a forma exterior não é bastante e que guiando-se apenas por ellas estariam constantemente expostos a criar animaes bem conformados mas sem vigor.

Demonstrada, pois, assim, a necessidade das corridas, devemos mantel-as e animal-as como um estimulo aos nossos criadores para que elles possam produzir essa raça no seu mais alto grau de pureza e perfeição sem igual, e que, como ha pouco disse Oliveira Martins, faz o orgulho de todo bom inglez. »

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista a rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrédes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.

2 — Rua do Barão da Victoria — 2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia — Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone n. 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades — Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas.

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 11 a 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro ne 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n 588. Residencia Caxangá.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Conflicto ecleziastico

A proposito de uma simples reforma na igreja catholica, na mudança de bispos e arcebispos tem a imprensa, o Senado e o Congresso brazileiro travado calorosa discussão a tal respeito, chegando a cousa ao ponto do Congresso pedir informações ao governo ácerca dessa questão, como se o governo tivesse competencia na materia.

O que me causa admiração é ver o conselheiro Saldanha Marinho, um livre pensador, um homem veterano e illustrado, que tanto escreveu na antiga questão religiosa sob o anonymo de *Ganganelli*, por sua vez pedir taes informações ao governo!

Os homens perderam a cabeça, como bem disse o velho monarcha brazileiro ao ser victima da pena de banimento.

Se não existe padroado, se a igreja está separada do Estado, o que tem o Estado de intervir na economia externa de uma religião?

Tudo neste paiz é uma verdadeira especulação.

A' politica entra em tudo e com tudo se faz politica.

Quererão os homens, os ambiciosos do poder fazer uma complicação religiosa com o fim de fazer baquear o marechal Floriano Peixoto?

Era o que nos faltava ver.

A imprensa da capital federal e com especialidade o *Paiz* tem-se occupado largamente do assumpto e até lançando doestos e injurias ao virtuoso e illustradissimo D. João Esberard, bispo da diocese de Olinda.

O *Paiz* dos outros tempos não parece ser o *Paiz* de hoje dirigido pela primorosa penna de Quintino Bocayuva, o principe do jornalismo brazileiro.

Desde que o *Paiz* procura salientar o bispo D. José e anniquillar D. João Esberard, o querido pastor da igreja pernambucana, com os epitetos grosseiros de restaurador, monarchista, izabelista, falto de amor e caridade, eu como catholico apostolico romano, que me desvaneço consideravelmente de pertencer a tão Santa Religião do Golgotha, venho protestar contra taes qualificativos, declarando que D. João Esberard entrega a Deus taes calumnias para continuar a viver tranquillo com a sua consciencia, sendo amado pelo seu rebanho, recebendo delle as provas as mais eloquentes de consideração e respeito.

D. João Esberard, o chefe da igreja pernambucana não só se recommenda pelas suas virtudes civicas, pela caridade que é o seu maior apanagio e os seus sonhos dourados, como pela sua vastissima intelligencia e illustração.

Como jornalista e que relevantes serviços prestei na imprensa a religião que meus pais me ensinaram, tive occasião de apreciar as nobres qualidades que ornam a pessoa de D. João Esberard.

A prova de que não estive exaltando os meritos de S. Exc., é que o que digo acha-se estampado nas columnas dos ultimos jornaes vindos da cidade do Recife.

O povo pernambucano em massa, grandes grupos de senhoras fizeram uma explendida manifestação a S. Exc., sendo a pessoa do inclyto chefe da igreja pernambucana coberta de flôres, nomeando o povo uma commissão ecclesiastica e civil para endereçar telegrammas a Leão XIII, pedindo a conservação de D. João Esberard na diocese de Olinda.

Se o *Paiz* que se acha longe de nós pensa que com meia duzia de palavras destroe factos, engana-se completamente.

D. João Esberard não é politico, porque elle só cuida de sua igreja e nem tão pouco conspira contra a Republica, porque o seu nobre e elevado caracter repelle semelhante calumnia, que vem magoar o coração de tão sabio quanto illustre pastor da igreja pernambucana.

D. José foi bispo de Pernambuco por algum tempo, sendo muito infeliz, não só pela falta de amor que tinha ao seu rebanho, como por graves erros que estão na memoria de todos.

D. José vivia constantemente fóra da sua diocese e fazendo residencia em Taubaté, estado de S. Paulo, entregando-se mais a vida domestica do que a espiritual, cuidando mais de sua prole do que do seu rebanho e gozando de todas as delicias da vida material.

Para mais commodidade vida no Recife, tratou elle por diversas vezes de mudar a Cathedral de Olinda para o convento do Carmo e só não realizou seu desejo por causa da grande opposição que encontrou por parte da população pernambucana, havendo grandes e populosos *meetings* nas praças publicas, sobresahindo se n'esta questão alguns redactores da *Provincia*, que melhor do que eu poderão dizer quem é D. José, ex bispo de Pernambuco e agora exonerado de igual cargo na Capital do Estado Federal.

Mudar se uma Cathedral de um lugar antigo e tradiccional, de um lugar de mais solidão para quem deseja fazer orações para o centro de uma capital populosa, não se póde de certo dar-se explicações plausiveis!.. .

Deixo tudo isso de parte para tão sómente tornar patente, que a unica imprensa do paiz que melhor desenvolveu a questão foi o *Diario de Pernambuco* em um de seus artigos de fundo.

Dou parabens a toda a imprensa, a todos os catholicos porque nem a imprensa e nem a igreja se acham anniquilados.

O *Paiz* procure ler o artigo a que nos referimos e verá que o *Diario de Pernambuco* deu lhe uma grande licção de mestre e que o seu patriotismo está muito acima de toda essa imprensa leviana que ataca a reputação nunca mareada de um homem virtuoso como D. João Esberard.

Fallo livremente, sem ter em vista fins politicos, e que me acho afastado para sempre e tão sómente pelo amor a religião catholica de que sou fervoroso crente.

Rendo todo o atacamento a imprensa moralisada e criteriosa como o *Diario de Pernambuco* *Jornal do Recife* que não teem ingresso em suas columnas o assassinador da reputação alheia.

Sou assignante d'esses dous jornaes e continuarei a ser para ler e apreciar as desgraças que assolam a minha chara patria e protestar tambem por minha vez contras as injustiças que se praticam com homens como D. João Esberard.

D. João Esberard perdoará a esses vilões emittando as acções do divino mestre, quando andou no mundo pregando as suas sans doutrinas.

Perdoai Senhor a esses homens, porque elles não sabem o que fazem.

Parahyba, 12 de Junho de 1893.

Fortunato Pinheiro

O commendador José Matheus Ferreira

Faz hoje sete dias, que desappareceu dentre os vivos, este respeitavel amigo.

Fatal momento!

Depois de tres annos d'uma atroz soffrimento, que conservou-o por este longo tempo guardando o leito da dôr, teve finalmente de ceder a terrivel lei da morte, tributo este que todos nós temos o rigoroso dever de pagar.

A morte, esta destruidora da vida humana, zombou de todos os recursos medicos que durante o estado de sua enfermidade lhes foram applicados, a fim de debellar o mal que dia a dia lhe procurava extinguir a vida, mas foram infructiferos os esforços.

Morreu com sessenta e cinco annos de idade, quando ainda podia viver muito, constituindo familia com 28 annos, onde no espaço de trinta e sete annos de casado formou uma prole de treze filhos, educando-os da melhor forma os quaes no momento em que despedia-se do mundo, encontrou n'elles a recampensa precisa.

Negociante que foi por muitos annos d'esta praça e com grande fortuna, teudo a par disto uma reputação libada devida a seu trato e cavalheirismo, pois o seu coração generoso e caritativo estava sempre prompto e disposto para soccorrer a todos quanto tinham necessidade de procural-o.

O commendador José Matheus Ferreira, foi bom amigo, bom pai e esposo extremoso, sua alma era das almas grandes e generosa tanto que morreu pobre legando somente a sua familia um nome honrado

Durante sua vida fez parte de diversas associações e em todas ellas occupara sempre cargos elevados.

Hoje a sua idolatrada esposa, envolta na serja da viuves arqueja o seu peito offegante e oppresso de dôr pela perda irreparavel do seu nunca esquecido esposo.

Seus olhos não cessam um só minuto, durante o dia de verter prantos, nem seus labios de gemer ais.

Mal sabia ella que hava a passar por tamanha dôr, e pelos momentos ensopados de fel e repletos de contrariedades que de ha muito estava m reservados.

A morte sempre a destruir e escolher o bom e o precioso.

A viuva e filhos do meu nunca e esquecido amigo commendador José Matheus Ferreira, receba os meus sinceros pesames e consolem-se com a vontade.

Recife, de Junho de 1893.

D. S.

A Manoel Arão

Eu li as tuas bellas poesias,
Filhas do genio de um moço esperançoso
De um verdadeiro atheto...
E pude apreciat-as com esmero
Vendo nellas o éstro inthusiasto
De um grande poeta...

Olha o céo azulado, a lua pallida,
O crepusculo da tarde, a rubra aurora,
Expande a inspiração...
Prosegue lutador nos teus trabalhos
Não deixes fenecer o teu futuro
Não te descuides, não!...

A vida do poéta tem encantos,
E' cheia de arabêscos cor de rosa
De perfumes e flores,
Ainda que se esforce a intelligencia
Não se pode descrever a poesia
Com suas bellas cores!...

Nunca morre o poéta, olha Azevedo,
Que tão cêdo se sumio no tumulo
Abreu, Gonçalves Dias?...
Mas seus nomes immortaes por toda parte
Se acham espalhados em seus livros
De bellas poesias.

Eu que apenas de longe te conheço,
Mas vendo em ti o genio dos poetas
Te animo a proseguir.
Trabalha, luta, não te cancesanunca
Que verás sempre ampla e luminosa
A estrada do porvir.

Francisco Ferraz.

Centro spirita Pernambucano

Está marcado o dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, para ter lugar uma sessão de Assembléa Geral, a fim da commissão de syndicancia, encarregada da redacção dos Estatutos, apresentar o projecto dos mesmos, para serem debatidos e approvados definitivamente, com o numero de socios que concorrerem á sessão.

Sala das sessões, em 18 de Junho de 1893.

O Secretario geral,
Pedro d'Able.

Esta noite segunda conferencia publica pelo medico J. Bechtinger.

Theatro Santa Izabel ás 7 horas.

Entrada franca.

Ricos e pobres

Remedios sem dieta e sem resguardo.

De embaraço gastrico, dores de cabeça, tonturas, fastio e falta de forças, curou-se radicalmente o Sr. Luis Zachera, morador em Bagé, á rua 7 de Setembro, com o uso das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

O empregado da commissão da E. de F. de Pelotas a S. Lourenço, o Sr. João Becker, curou-se de prisão de ventre e dores nervosas de cabeça, com as pilulas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

O illustre e humanitario medico Dr. Carlos Landares attesta a efficacia das pilulas do Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Da cidade do Rio Grande, o distincto cavalheiro Sr. José Manoel de Oliveira attesta como verdadeiramente a maravilhosa cura de sua Exma. prima, a Sra. D. Maria Lydia de Oliveira, que soffria horrivelmente do estomago, passando mezes que tudo o que comia lançava immediatamente, e curou se com o uso apenas de tres vidros das pilulas anti-dyspepticas do illustre clinico Dr. Heinzelmann.

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Ao publico e ao Commercio

Os abaixo assignados declarão ao publico e especialmente ao Corpo Commercial desta cidade, que comprarão n'esta data, a Carvalho Monteiro & C, o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhauma n. 62 B, livre e desembaraçado de quaesquer onus, ficande a cargo dos vendedores todo o passivo do dito estabelecimento.

Outro-sim previnem que o mesmo estabelecimento girará d'ora por diante sob a razão commercial de Ramos & Irmãos.

Recife 8 de Junho de 1893.

Manoel da Silva Ramos
Francisco Antonio da Silva Ramos.

—

Maria Laurinda de Siqueira Britto

1º anniversario

José de Siqueira Britto, Antonia de Siqueira Britto e seus irmãos (ausentes) Luis de Siqueira Britto, Augusto de Siqueira Britto e Pedro de Siqueira Britto, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na sexta-feira 23 do corrente as 8 horas da manhã na matriz da Boa Vista, por alma de sua sempre lembrada mãi Maria Laurinda de Siqueira Britto, primeiro anniversario de seu passamento.

Summamente gratos ficarão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Dr. Mauricio Leonani

Para enfermidades biliosas usei as pilulas do illustre medico e pharmaceutico Dr. Heinzelmann e com um unico vidro fiquei bom. Autoriso a publicar este attestado.

Montevidéo.

Dr. Mauricio Leonari, advogado.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Ao publico e ao Commercio

Pelo presente declaro ao publico e especialmente ao Corpo Commercio desta cidade que nesta data vendi o meu estabelecimento commercial sito á rua do Visconde de Inhauma n. 62 B, livre e desembaraçado de quaesquer onus ao Sr. Manoel da Silva Ramos continuando, entretanto, sob minha responsabilidade todo o passivo da dita casa até hoje.

Recife 8 de Junho de 1893.

Carvalho Monteiro & C.

A vida de uma filha

As pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, salvaram a vida de minha filha e cheio de reconhecimento offereço esta declaração para augmentar o numero das curas com estas preciosas pilulas.

Porto Alegre.

Criado obrigado. — Fernando S. de Andrade, proprietario e agricultor.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Dr. Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

ILEGÍVEL

Accesso de loucura

Espontaneamente attesto que uma mulher empregada em minha casa soffria ha muito tempo de accessos de loucura e, tendo sido medicada por diversos medicos desta localidade sem resultado, recorri afinal ás pilulas anti-dyspepticas e ferroginosas do Dr. Heinzelmann, ficando radicalmente curada.

Bagé, 27 de Abril de 1892.
Manoel Tolentino dos Santos Jardim.
(Firma reconhecida).
1 vidro 2$000.
Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.
Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, como eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.
Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, ATAUDES, ricos e simples.

Sortimento variado de CORÔAS, GRINALDAS e CAPELLAS, para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador

PAULA MAFRA

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

Acaba de ser publicada a primeira parte do—DICCIONARIO GEOGRAPHICO E HISTORICO DAS CAMPANHAS DO URUGUAY E PARAGUAY

PELO
General Leite de Castro
Membro do Instituto Historico e Geographico Brazileiro

Preço 2$000 rs.

A venda em todas as livrarias.

British Consular Chapel

Until further notice there will be no service in this Chapel.
Recife. 16 June 1893.
The Committee.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.
Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Pariz, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 477

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é [illegible] para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 doses do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gottas de 2 em 2 horas em uma colher [illegible] d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.
Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22
Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas das 10 da manhã a 1 hora da tarde á rua Marquez de Olinda n. 3. 1º. andar.
Residencia: Afogados, a rua Direita n. 10.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:

Rua Marquez de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão dos nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumeres, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Oculista
Dr. Ferreira da Silva

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres mudou a hora de suas consultas, as quaes serão das 11 á 1 hora da tarde todos os dias excepto os domingos e dias santos.

Consultorio e residencia n. 20 rua Larga do Rosario.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Pode ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54. 1.º andar.

Dr. Alfredo Gaspar.
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a estrada dos Afflictos n. 34, telephone n. 365, continuando com o consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º. andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira
Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflictos n. 34.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica=Medico=Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

Medico homeopatha
Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia; demorando-se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n. 20 1º andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã; no Laboratorio Homeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de Junho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram suas operações a 10 7/8 sobre Londres a 90 dias, havendo movimento insignificante.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com a taxa de 10 7/8 não havendo tomadores.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$700
Cristalisado	$	a	7$600
Branco idem idem	6$000	a	6$500
Sumenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$400	a	3$600
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$800	a	2$900

Algodão

Foi negociado o do sertão a 10$700 por 15 kilos,

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 158$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis minal.
Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	9309	550
Vapores	1 a 19		1240
Animaes	1 a 19	1486	2269
Estrada de Ferro Central	1 a 19	3021	724
Idem de S. Francisco	1 a 18	12028	2529
Idem de Limoeiro	1 a 16	1362	4914
Somma		27370	12226

Importação

Hiate nacional «Deus te Guie», entrado de Macáu em 16 e consignado a Bartholomeu Lourenço e C.
Sal 600 alqueires a ordem.

Vapor nacional «Curityba», entrado de Porto Alegre e escala em 16 e consignado a Amorim Irmãos e C.
Aniagem 1 caixa a ordem.
Barris 200 a J. R. Macieira, 200 a Companhia de Estiva, 50 a A. D. Simões, 215 Pereira Pinto e C., 500 a J. C. Pereira.
Cravo 4 saccos a E. M. de Barros.
Cevada 65 saccos a Companhia de Estiva.
Oleo 50 caixas a Guimarães e Valente. 50 a ordem.
Pipas 50 a M. de Medeiros, 150 a Pinto Ferreira e C., 265 a Pereira Pinto e C.
Toneis 35 a ordem
Tecidos 13 volumes a diversos. 10 a J. Agostinho e C., 60 a Olinto Jardim e C., 40 a L. Maia e C., 30 a N. Maia e C., 20 a Machado e Pereira, 12 a A. Maia e C., 18 a A. Vieira e C., 35 a Mattos Caminha e C., 50 a Alves de Britto e C.
Vinho 4 pipas e 25 barris a Companhia de Estiva, 104 a ordem.
Xarque 485 fardos a José Baltar e C.

Vapor nacional «Una», entrado dos Portos do Sul em 13 e consignado a Companhia Pernambucana.
Café 50 saccos a Gonçalves Rosa e Fernandes, 30 a Lopes Alheiro e C., 473 a Companhia de Estiva, 20 a Companhia Pernambucana, 60 a T. Lopes e C., 60 a João Fernandes de Almeida, 11 a Ferreira Rodrigues e C., 50 a Castro Lemos & C.
Fumo 10 volumes a J. B. dos Reis.
Farinha de trigo 1,000 saccos a H. Forster e C.
Farello 1,000 saccos a Ferreira Rodrigues & C.
Mercadorias 2 volumes a J. F. Marques.
Pipas 150 a S. R. e Destillação Pernambucana, 100 a M. M. de Oliveira.
Saccos 489 fardos a J. A. P. Vianna.
Tecidos 13 fardos a Oliveira Bastos e C.
Xarque 83 fardos a Companhia de Estiva, 200 a Guimarães e Valente, 100 a Paiva Valente e C. 129 a Pereira Carneiro e C., 437 a ordem.

Vapor inglez «Navigator», entrado de Cardiff em 15 e consignado a Sebastião Lopes Guimarães.
Carvão de pedra 2248 toneladas a ordem,

Vapor inglez «Howox», entrado de Buenos Ayres em 15 e consignado a Blackburn Needham e C.
Carvão de pedra 834 fardos a Pereira Carneiro e C., 600 a José Balthar e C.

Vapor nacional «Beberibe», entrados dos portos do sul, em 16 e consignado a Companhia Pernambucana.
Azeite 5 barris a ordem.
Algodão 916 saccos a diversos.
Café 150 saccos á ordem.
Farello 800 saccos a ordem.
Licores 8 caixas á ordem.
Mercadorias 6 volumes a Albino Silva & C.
Piassava 50 molhos a ordem.
Pipas 4 a Companhia de Estiva.
Pelles 11 fardos a ordem.
Tamancos 14 fardos a Costa Lima e C., 8 a Francisco N. Pires.

Lugar inglez «Cuba», entrado de Buenos Ayres, em 16 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.
Graxa 250 pipas.
Sebo 500 bordalezas.
Xarque 4000 fardos a ordem.

Patacho hollandez «Alfine» entradó de Porto Alegre em 14 e consignado a Silva Guimarães e C.
Xarque 2000 fardos á ordem.

Vapor nacional «Pernambuco», entrado dos portos do sul, em 17 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Carga do Rio de Janeiro
Aniagem 10 fardos a ordem.
Calçados 1 caixão a C. Campos e C., 2 a J. L. Oliveira.
Canhamaço 6 fardos a A. Lopes e C., 8 a N. Maia e C., 8 a Rodrigues Lima e C.
Chapéos 1 caixão a M. Joaquim Fernandes.
Fumo 1 caixa a A. de Vasconcellos.
Mercadorias 10 volumes á ordem.
Ladrilho 3 caixas a L. J. da Silva Guimarães.
Panno de algodão 5 fardos a A. Lopes e C.
Xarque 305 fardos a J. A. Conha e C., 50 a ordem.

Carga da Bahia
Charutos 15 caixas á diversos.
Chapéos 2 caixões a Agencia de Chapéos.
Calçados 1 caixão a T. de Carvalho e C.
Fio 20 saccos a C. Fernandes e C., 40 a João F. Leite.
Mercadorias 3 caixas a ordem. 30 a Rodrigues Lima e C.
Panno de algodão 20 fardos a Alves de Britto e C., 10 a Companhia de Estiva, 10 a Olinto Jardim e C., 20 a Machado & Pereira, 10 a Manoel D. da Silva Guimarães, 15 a A. Vieira e C., 10 a A. Lopes e C., 55 a Ferreira Irmãos e C.

Exportação

RECIFE, 19 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Lisboa, carregaram:
E. L. Caldas, 486 couros seccos salgados pesando 5,832 kilos
S. Guimarães & C., 1 caixa com cajurubeba no valor de 20$.

— No vapor inglez «Lisbonense», para New-York, carregaram:
J. Pater & C., 214 saccos com semente de carrapateira pesando 13,910 kilos.

— Na barca norueguense «Bravo», para New-York, carregaram:
B. Williams & C., 1,500 saccos com 112,500 assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Josva», para o Baltico, carregaram:
Borstelman & C., 200 fardos com 34,088 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Alagoas», para Rio de Janeiro, carregaram:
P. Carneiro & C., 400 fardos com 60,180 kilos de algodão.
J. Gomes de Amorim, 200 latas com oleo vegetal pesando 3,600 litros.
L. A. da Costa, 7,000 cocos fructa.
P. Pinto & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.
F. Lemos & C., 50 caixas com 2 latas cada uma de oleo vegetal pesando 34 litros.
H. B. de Oliveira, 200 cocos fructa e 2 barricas com 161 kilos de assucar branco.
Guimarães & Valente, 2 barricas com 159 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Satelite», para o Pará, carregaram:
N. M. do Eirado, 200 barricas com 12,824 kilos de assucar branco.
V. A. Motta, 300 barricas com 23,195 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Itapoan», para Paranaguá, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:
V. Motta, 210 saccos com 12,600 kilos de assucar mascavado.
S. Guimarães & C., 128 saccos com 7,680 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Pernambuco» para o Pará, carregou:
C. Guimarães Junior, 100 barricas com 13,997 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:
J. M. Dias, 50 caixas com rapé pesando 50 1/2 kilos.

— No vapor nacional «Olinda», para Santos, carregou:
P. de Oliveira Maia, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Campana», para Santos, carregaram:
J. S. Carneiro & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 20 ditas com 9,400 ditos de alcool.

— No patacho nacional «Marinho 2º», para Pelotas, carregaram:
J. S. Carneiro & C., 89 couros seccos espichados pesando 623 kilos.

— No hiate nacional «Neptuno», para Mossoró, carregaram:
Ildefonso Fernandes, 3 barris com 65 litros de aguardente, 6 caixas com 48 litros de genebra, 10 ditas com 210 kilos de sabão e 3 ditas com 24 litros de capilé.
A. Dowsley, 3 caixas com 96 litros de oleo de ricino e 2 ditas com 30 kilos de cera em velas.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:
P. Vianna & C., 24 caixas com 354 kilos de cera.

Para Mossoró, carregaram:
J. Salgueiral & C., 18 barricas com 600 kilos kilos de assucar refinado e 33 ditas com 1,825 ditos de dito branco.

Para Camossim, carregaram:
P. Vianna & C., 8 caixas com 115 kilos de cera.

— Na barcaça «Nazinha», para Parahyba, carregaram:
C. Pinto & C., 20 barris com 800 litros de vinagre.

— Na barcaça «Luso Brasileiro», para Maragogy, carrearam:
A. D. Simões & C., 2 caixas com 16 litros de genebra e 1 barril com 45 ditos de genebra.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregaram:
M. Schiappe & C., 8 barricas com 480 kilos de assucar branco, 3 ditas com 180 ditos de dito mascavado e 10 caixas com 200 kilos de sabão

— Na barcaça «Amiga da Verdade», para Maceió, carregou:
F. Vieira, 11 caixas com 161 kilos de cera em velas.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$800
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	700
Couros seccos salgados (kilo)	630
Couros verdes (kilo)	405
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnauba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	30$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo)	120
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 19	1,047:131$131	
Idem de 20	92:499$786	
		1,139.630$917
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 19	162:660$067	
Idem de 20	6:124$258	
		168:784$325
Somma total		1,308.415$242

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Florencio Dominguesda Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 19	78:144$044
Idem de 20	3:712$249
	81:856$293

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 19	4:029$639
Idem de 20	20$533
	4:050$172

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 19 do corrente

Havre e escala—23 dias, vapor frances «Campana» de 1619 toneladas, commandante A. Duret, equipagem 40, carga varios generos a Augusto Labille.

Rio de Janeiro — 7 dias, vapor inglez «Foscolia» de 980 toneladas, commandante E. Le Templier, equipagem 23 em lastro a Polhnann e comp.

Macabé—10 dias, luger nacional «Estado de Minas» de 205 toneladas, capitão João Manoel Fontes, equipagem 10 em lastro a ordem.

Penedo—1 dia, vapor nacional «Sinimbú» de 156 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 19, carga algodão a Companhia Pernambucana.

Sahidas

Rio de Janeiro—Cruzador brasileiro «Republica», commandante capitão de mar e guerra Luiz Tavares, carga munição.

Santos e escala—Vapor allemão «Olinda» commandante T. Bruchn, carga varios generos.

Estados-Unidos—Lugar inglez «Reigate», capitão T. Jones, carga assucar.

Rio Grande do Norte—Patacho dinamarquez «Clara», capitão N. Hansen, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Junho foi o seguinte: Entraram.

42 bois pesando 7,180 kilos.	
310 kilos de peixe a 20 réis	6$200
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
65 cargas de farinha a 200 rs.	13$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	2$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
52 lugares a 200 rs.	10$400
15 suinos a 200 rs.	3$000
6 ditas com milho verde a 300 rs.	1$800
5 ditas de macacheira a 300 rs.	1$500
5 dita de batata a 300 rs.	1$500
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
4 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$200
1 cassua com gallinhas a 300 rs.	$300
29 ditas com gerimú a 300 rs.	8$700
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
61 ditos com farinha a 400	24$400
4 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
50 talhos a 2$000	100$000
	284$500
Rendimento do dia 1 a 16	4.156$700
	4.441$200

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Sul	*Oceano*	21
Sul	*Satellite*	21
Europa	*Edictor*	21
Sul	*Manáos*	24
Sul	*Siegmund*	24
Europa	*Galicia*	25
Europa	*Napoli*	26
Norte	*Brazil*	28
Sul	*Maranhão*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Sul	*Campana*	21 as	4 h.
Europa	*Siegmund*	24 as	4 h.
Europa	*Lisbonense*	24 ás	2 h.
Norte	*Manáos*	25 as	4 h.
Sul	*Galicia*	25 a	1 h.
Sul	*Brazil*	29 as	5 h.
Norte	*Maranhão*	31 ás	4 h.

MUTILADO

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco .em virtude da lei e etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se estando procedendo n'este juiso o inventario dos bens deixados por D. Collecta de Pinho e Almeida e achando-se residindo em Dom Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul em lugar incerto e não sabido a herdeira D. Amelia Almeida Coelho, pelo Solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha me foi requerida a citação por editaes, da referida herdeira D. Amelia Almeida Coelho para todos os termos do inventario até deliberação das partilhas, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'este Municipio do Recife, Estado de Pernambuco aos 19 de Junho de 1893.

Recife, 19 de Junho de 1893.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, Escrivão de orphãos o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro são convidados pelo presente os Srs. concessionarios das Usinas infra mencionadas á virem recolher até o dia 30 do corrente, as quantias abaixo, importancia dos juros das prestações recebidas, notando-se estarem os semestres atrasados, sujeitos aos juros de 1 0/0 pela móra.

Trapiche—Gasper Menezes de Drumond, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7 000$000
Cará-Assú—João Paulo M. Temporal e coronel João Carlos M. Vasconcellos, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Bamburral—Araujo Monteiro, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Coelho—Dr. Joaquim Coelho Leite, semestre de 1º. de Julho de 1892 a Junho de 1893	10.381$250
Bandeira — Bandeira e Siqueira, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Guerra—Olympio de Sá e Albuquerque, semestre de Março a Janeiro de 1891 a 30 de Junho de 1893	16.956$680
Lustosa—Dr. Affonso Lustosa, de Março a Janeiro de 1891 a Junho de 1893	20.555$250
Correia da Silva — Carlos Sinden & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	3.655$317
Salgado — Dr. Bento José da Costa, semestre de Janeiro de 1892 a Junho de 1893	7.875$000
Cachoeira Lisa—Silva Borges & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	6.099$166
Maria das Mercês — Costa Reis, Cysneiro & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	2.625$000
Beltrão—Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, semestre de Janeiro a Junho de 1893	4.200$000
Pedroza—Suitiberto de Siqueira Barbosa Arco Verde e outros, semestre de Janeiro a Junho de 1892	2.625$000

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.

Sebastião de Albuquerque Araujo.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem se propostas nesta secretaria para o fornecimento por contrato, de carvão cok e para ferreiro, lubrificantes, ferragens, objectos de escriptorio e outros materiaes de que necessitar a estrada de ferro no proximo semestre de Julho a Dezembro.

Todos os artigos a que se refere o presente serão fornecidos de accordo com as amostras que forem apresentadas pelo almoxarifado.

Os concurrentes até o dia 21 deverão fazer um deposito na thesouraria da estrada, da quantia de 200$000 como habilitação á concurrencia, á qual perderão o direito caso sejam chamados para assignar o contrato e não compareçam a esta repartição no praso de oito dias.

A reclamação dos artigos necessarios, e de onde os senhores concurrentes poderão extrahir suas notas, será encontrada no almoxarifado da estrada.

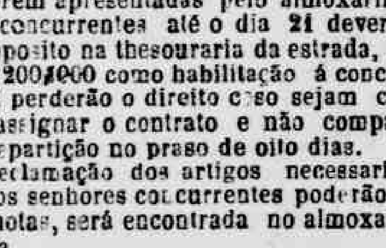
Para garantia da fiel execução do contrato, os contratantes recolherão na thesouraria a quantia que for arbitrada pelo director engenheiro chefe, na conformidade da importancia do fornecimento.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, selladas com estampilhas federaes e completamente isentas de emendas rasuras e outra qualquer cousa que duvida faça.

Secretaria, 14 de Junho de 1893.

O secretario

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1893

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe se faz publico que até a 1 hora da tarde de 26 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, no semestre de Julho á Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação, que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada á rua Vidal de Negreiros n. 156.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada, trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente, dos artigos, cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida

Para ser admitido á concurrencia, cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contrato dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Na referida agencia encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros, etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contrato depositarão os contratantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contratado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Junho de 1893.

Victaliano P. Ribeiro de Souza

Secretario.

EMPRESA DO GAZ

Aviso aos consumidores

O gerente da empresa de illuminação a gaz desta cidade, em virtude de ordem expressa dos respectivos mpresarios, avisa aos senhores consumidores que do Iº de Julho proximo vindonro em diante o preço do pé cubico de gaz consumido será cobrado a razão de onze reis o pé cubico.

O augmento diminuto de dois reis por pé cubico de gaz consumido foi forçadamente decretado pelos emprezarios em razão das circumstancias anormaes, em que actualmente se acha a empresa, as quaes não lhe permittem absolutamente continuar a fornecer gaz pelo preço antigo.

E' assim que : Iº A empreza não tem ultimamente gosado da insenção de direitos de importação (de que outr'ora gozou) para as materias primas importadas para o fabrico do gaz.

2º Essas materias primas consistem em carvão de pedra, ferragens, etc., estão custando actualmente, em razão do estado de cambio, muito mais do duplo que custavam anteriormente.

3º A empresa foi obrigada a augmentar os salarios e diarias de seu grande pessoal por causa da carestia actual dos generos de primeira necessidade, que tanto tem affligido as classes mais desfavorecidas de nossa sociedade.

4º A empresa foi ultimamente sobrecarregada com maiores impostos.

Em vista do exposto, e attendendo-se ainda a que pela clausula 10ª de seu contracto tem a empresa o direito de receber o preço da illuminação ao cambio ao par (o que faria subir actualmente o mesmo preço de nove a vinte dois reis o pé cubico de gaz, direito esse, de que nunca quiz nem quer uzar, apezar dos enormes prejuizos que tem soffrido, é de esperar que os senhores cousumidores se conformarão com esta deliberação, a qual, conforme ficou patente, foi tomada unicamente pela impossibilidade, em que estava a empresa de continuar a bem servir ao respeitavel publico desta cidade.

Em todo caso pede-se aos senhores consumidores, que não queiram sujeitar-se á deliberação tomada, o favor de avisar no escriptorio desta empresa até o dia 30 do corrente, para os fins convenientes; ficando entendido que se sujeitam á mesma deliberação todos os que até aquella data não derem aviso em contrario.

Recife, 17 de Junho de 1893.

Samuel Jones,

Gerente.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,—. premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio, a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,

1º secretario.

Recebedoria do Estado

Pela 1ª secção da Recebedoria do Estado se faz sciente aos Srs. interessados que quarta-feira 21 do corrente finda o praso de 30 dias uteis que por edital do Dr. administrador, de 16 de Maio ultimo, lhes foi concedidos, afim de solicitarem a precisa licença nesta Repartição para retalharem neste municipio aguardente ou alcool quer pura ou transformada, sob pena de incorrer na multa em dobro aquelle que a retalhar sem a competente licença.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de Junho de 1893.

O chefe,

H. Peregrino.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz constar, que no periodo de 1 á 15 do corrente, foram dividamente archivados os documentos seguintes :

Contractos :

De José Ferreira de Luna e Miguel Archanjo dos Santos, para o commercio de fazendas e outras mercadorias que convenham, na cidade de Timbaúba, deste Estado, com o capital de 10:000$000, sob a firma de Ferreira de Luna & C.

De Marcelino Fructuoso Lopes e José Antonio da Costa, para o commercio de genero de estiva, nacionaes e estrangeiros, nesta cidade, á rua de S Jorge ns. 89 e 92, com o capital de 6:500$000, e sob a firma de Marcelino Lopes & C.

De Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Luiz Parente Vianna e Joaquim Ferreira da Cunha, para o commercio de ferragens, miudezas e outros artigos que possam convir, nesta cidade, á rua do Marques de Olinda ns. 57 e 59 com o capital de 500:000$000, e sob a firma de Parente Vianna & C.

De João Moreira da Silva Braga e Veriato Severiano Gomes de Castro, para o commercio de miudezas e ferragens nesta cidade, á rua do Marques de Olinda n. 52, com o capital de 20:000$000, e sob a firma de Braga & Castro.

Prorogação de contracto de Guimarães Bastos & C., vigorando todas as clausulas estipuladas no contracto archivado nesta secretaria.

Distractos :

Foram dissolvidas as sociedades que gyravam nesta praça sob as firmas : J. Melicharek & C., Almeida & Silva; Francisco Rodrigues da Paixão & C., (Timbaúba); e José Clementino & C., (Limoeiro), sendo que nesta ultima a sociedade considera-se extincta com relação ao socio Olympio Augusto de Farias, que retirou-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, continuando, porém, a mesma sociedade com os outros socios e sob a mesma firma.

Em igual periodo foram registradas as seguintes firmas commerciaes : Guimarães Braga & C.; Guimarães Bastos & C.; Agostinho Costa & Fiuza; Mendonça, Primo & C., M. S. Maia; João Melicharek e Braga & Castro.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Junho de 1893.

O secretario

Joaquim Theotonio S. de Avellar.

Banco Emissor de Pernambuco

No dia 22 do corrente, ás 10 horas do dia, proceder-se-ha neste Banco, á rua do Commercio n. 38, 1º andar, ao sorteio das letras hypothecarias que terão de ser premiadas e resgatadas.

Recife, 19 de Junho de 1893.

José Marcelino da Rosa e Silva.

Hippodromo do Campo Grande

Convida-se aos senhores possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 1º semestre do 5º anno que se finda a 30 de Junho, e a resgatarem as acções de ns. 16 á 76, visto que do dia 1º de Julho em diante não vencerão mais juros. O pagamento terá lugar do dia 15 á 20 do corrente, das 12 horas ás 3 da tarde, na secretaria á rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Junho de 1893.

O thesoureiro

M. Lopes Vieira.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Tendo se extraviado a cautela n. 62 de 10 acções desta companhia, pertencentes ao Sr. Alvaro Pinto Alves, fica dita cautella sem valor algum, o que se previne ao publico para os fins convenientes.

Recife, 8 de Junho de 1893.

Caetano da Costa Moreira

Gerente.

Companhia de Tecidos de Malha

6ª chamada de capital)

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso

Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida a realisar-se domingo 2 de Julho de 1893

1.º PAREO—**Brazil** — 1.250 metros.. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Uruguay** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Paraguay**—1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Argentina** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO— **Perú** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Chile** —850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Venezuella**— 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**2 de Julho**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby até 8 de Março proximo passado. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os animaes vencedores dos pareos Brazil, Uruguay, Paraguay, Argentina e 2 de Julho não contarão victoria.

De accordo com o art. 5º. do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Uruguay os animaes Piramon, Pyrilampo, Plutão, Maranguape, Maurity, Dublin, Ida, e Pigmeu—Paraguay os mesmos animaes do pareo Uruguay e mais Berlim, Tudo é, Mouro, Bocacio 2º, Huguenot, Tupy e Sans-Soucci—Argentina os mesmos animaes do pareo Paraguay e mais Flautista, Talicier, Triumpho, Traquinas, Gerfaut, Vermouth, Pontablo, Colosso, Regente, Turco 2º, Scepticismo, Pirata, Gatuno, Despota, Camponez, Vivaz, Lucifer e Talispher—Perú os mesmos animaes do pareo Argentina e mais Nictheroy, Frontin, Ally Stooper, Conforme, Malange, Malaio, Tapy 2, Petropolis 2., Tapir, Cigano e Dous Comtigo—Chile os mesmos animaes do pareo Uruguay menos Ida, Pigmeu, e Maurity—Venezuelia os animaes do pareo Paraguay.

Nenhum pareo será considerado realisado se não inscreverem e correrem quatro animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 27 de Junho as 6 1/2 horas da tarde na secretaria á rua do Imperador n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 21 de Junho de 1893.

O SECRETARIO,

Augusto Silva.

THEATRO SANTA IZABEL

C. D. B.

Quinta-feira 22 de Junho de 1893

Segunda e ultima representação nesta epocha da grande e apparatosa peça em 5 actos do immortal escriptor portuguez José S. Mendes Leal Junior

O homem da mascara negra

Bilhetes na vespera do espectaculo na bilhetaria do theatro.

Preços do costume.

Programma em avulsos.

Principiará as 8 1/2.

Bonds para todas as linhas e trem para Olinda.

Para publicar-se

Municipio de Ipojuca

Por portaria de 17 do corrente mez de Junho foi aproveitada a professora D. Maria Digna de Albuquerque Maranhão, que se achava em disponibilidade, para reger a cadeira mixta de S. José deste municipio, creada pela lei municipal n. 7, de 14 do dito mez de Junho.

Secretaria do Concelho Municipal de Ipojuca, 19 de Junho de 1893.

O secretario

Argemiro Francisco da Costa Feijó.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 22 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 20 de Junho de 1893.

O 1º secretario,

B. Regueira.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que em 22 de Abril ultimo, foi competentemente registrada a escriptura ante-nupcial e dote, que, em 4 do dito mez, celebraram os conjuges Ernesto Hauthach e D. Josephina Dowsley, solteiros, sui juris, moradores nesta cidade, ficando estabelecido que o conjuge dotava a conjuge com todos os bens moveis e utencilios, que constituem a mobilia e adornos da casa que iam habitar, avaliados na quantia de 8:000$000, os quaes ficavam isentos das dividas contrahidas por elles antes ou depois de effectuado o consorcio, e que, embora a conjuge tenha ampla posse em ditos bens, deve os conservar integralmente, não podendo alienal-os sem sciencia e approvação do conjuge.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Junho de 1893.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste arsenal receberá propostas no dia 23 do corrente até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos destinados ao expediente durante o semestre de Julho a Dezembro de 1893, a saber

Artigos de expediente

Almanak de desfolhar um
Barbante grosso para embrulho novello
Caderneta em branco de papel fiume pautado com 50, 100 e 150 folhas uma.
Canetas finas idem
Ditas entre-finas idem
Canivetes finos idem
Cesta de vime idem
Envelopes ou sobre-cartas sem timbre para officios idem
Ditas ou sobre-cartas timbrados para officios idem
Ditas grandes em folio, idem, idem, idem,
Ditos ou sobre cartas timbrados para cartas officiaes caixa
Ditos ditos com timbre, idem, idem, idem
Espatula de osso uma
Folhas lithographadas para pagamento de empregados, conforme o modelo, cento.
Gomma arabica liquida frasco
Dita, dita em caroço kilog.
Lacre encarnado e verde páo
Lapis preto Faber um
Ditos, idem Raphael, idem
Ditos de duas cores Faber idem
Ditos de borracha Faber idem
Livro, formato Jesu com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas
Dito, formato Carré com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas idem
Dito, formato Coronne, com 50, 100, 150 e 200 folhas idem.
Dito impresso de talão para pedidos do almoxarifado idem
Ditos impresso para guias de preço idem.
Dito, dito para guias de sahir idem
Dito idem para conhecimentos de costura idem
Dito idem para vales de costuras idem.
Dito idm para assentamento de officiaes e praças idem
Dito em branco de papel Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas idem
Dito em branco de papel Ecu' com 50, 100, 150 e 200 folhas e encadernação inteira de couro idem
Dito de papel Colombier com 200 folhas lithographadas para mappa com encadernação inteira de couro idem
Dito formato Carré, com 150 folhas riscadas para receita idem
Dito formato Carrá com 200 folhas riscadas para despeza idem
Dito em branco riscado com 200 folhas, formato Carré, para registro de tiro idem
Dito em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas idem
Ditos impressos de talão para licenças de aprendizes idem
Ditos para vales quinzenaes idem
Ditos de livrança idem
Dito de resumo mensal idem
Ditos de talão para vales diarios aos fornecedores idem
Ditos de talão para pedidos diarios á arrecadação idem
Obreias grandes para sello pão
Papel hollanda pautado, formatos Coronna, Ecu', Cairé, Rousin, Jesu' e Columbier folha
Papel fiume pautado resma
Dito fiume liso idem
Papel inglez rosado sem timbre para officios idem
Idem idem idem com timbre idem
Idem idem branco timbrado idem, idem
Idem inglez de linho idem
Idem Vergé pautado caderno
Idem Imperial idem
Idem timbrado para cartas officiaes caixa
Idem sem timbre idem idem, idem
Idem de linha portuguez, verdadeiro para minutas resma
Idem matta borrão folha
Idem pardo para embrulho caderno
Pennas de aço Perry caixa
Idem de aço Mallat idem
Presilhas ou grampos para papeis idem
Pasta de cleado de diversos tamanhos uma
Papeletas para guias de costuras cento
Papeletas para empreitadas idem
Relações ou informações para conducta de officiaes idem
Relações ou informações para conducta de praças idem
Regoas de ebano com fio de metal sortidas uma
Raspadeira com cabo de osso idem
Sabonetes finos idem
Tinta preta para escrever garrafa
Tinta inglesa—blue-black em boiões de 1/2 litro um
Tinta carmim frasco
Tinta Sardinha boião
Tesoura de aço para cortar papel uma
Vaso para limpar pennas, com escova um

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie de artigo proposto, numeros e marcas das amostras que apresentarem e data da sessão do Conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 20 de Junho de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos aos impostos de taxas fixas, conforme a tabella C—da Lei do orçamento em vigor, relativo ao exercicio de 1893, e procedida pelos Lançadores Ferreira, Affonso Lucio, Mello Rego e Augusto Caldas.

Açougues

José Ricardo da Costa, rua D. Maria Cesar n. 3	50$000
Araujo & C., Mariz e Barros n. 3	50$000
Os mesmos, Domingos José Martins n. 46	50$000
Os mesmos, idem idem n 62	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, travessa da Madre Deus n. 2	50$000
O mesmo, Restauração n. 64	50$000
Eduardo Fradique, Domingues José Martins n. 60	50$000
Domingos Candido Xavier Ferreira, D. Maria Cesar n. 24	50$000
Soares Raposo & C., idem idem n. 11	50$000
Araujo & C., S. Jorge n. 114	50$000
Eduardo Fradique, Guararapes n 78	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Vidal de Negreiros n. 214	50$000
O mesmo, idem idem n. 15	50$000
José Britto de Almeida, 89 r. 184	50$000
Araujo & C, idem n. 95	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira idem n. 187	50$000
O mesmo, Imperatriz n. 79	50$000
O mesmo, Maciel Pinheiro n. 16	50$000
O mesmo, idem idem n. 3	50$000
Araujo & C., Visconde de Albuquerque n. 2	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Pateo da Santa Cruz n. 16	50$000
João Pessoa d'Albuquerque, idem idem n. 22	50$000
Manoel Candido d'Albuquerque, Conde da Boa-Vista n. 13	50$000
Antonio Chrysosthomo d'Albuquerque, idem idem n. 57	50$000
Manoel Paulo d'Albuquerque, idem idem n. 77ª	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Riachuelo 5ª	50$000
Araujo & C., idem 27	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Camarão n. 17ª	50$000
Alfredo Peregrino Camello Pessoa, Rosario n. 41	50$000
Araujo & C., idem n. 54	50$000
Os mesmos, Gervasio Pires n. 14	50$000
Os mesmos, idem idem n. 40ª	50$000
Antonio Soares Raposo, Barão de S. Borja n. 56	50$000
Oliveira Castro & C., Visconde de Goyanna n. 60	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Payssandú n. 33	50$000
Antonio Soares Raposo, Capitão Antonio Lima n. 28	50$000
David Alves Pereira, idem idem n. 72	50$000
Clarindo Graciliano da Silva, Luiz do Rego n. 50	50$000
João Joaquim de Souza Lima, Largo Barão de Lucena n. 27	50$000
Antonio Soares Raposo, Largo da Penha n. 24	50$000
Bento de Azevedo Marques & C., Inhaúma n. 42	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, idem n. 59	50$000
Oliveira Castro & C, Trincheiras n. 39	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, Dr. Feitosa n. 16	50$000
O mesmo, Santa Theresa n. 60	50$000
Luduvico Gomes da Silva, Marquez do Herval n. 2	50$000
Oliveira Castro & C., idem idem n. 25	50$000
Fiusa Lima & C., idem idem n. 27	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, idem idem n. 75	50$000
Antonio Chrysostomo d'Albuquerque, Direita n. 52	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, S. Miguel n. 12	50$000
Antonio Francisco Duarte, Estrada Real da Torre n. 61	50$000
Antonio Pedro da Costa, rua do Rio n. 14	50$000
Bernardino de Senna Vieira de Lima, Estrada Nova n. 2ª	50$000
Os mesmos, idem idem n. 6	50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, idem idem n. 4	50$000
Antonio Pedro da Costa, idem idem n. 83ª	50$000
O mesmo, Giquiá á Jaboatão n. 84ª	50$000
Minervino Avelino de Fiusa Lima, Arraial n. 25d	50$000
Oliveira Castro & C., Travessa do Cemiterio n. 4	50$000
Minervino Avelino de Fiusa Lima, Agua-fria n. 16ª	50$000
Manoel Nestor de Almeida Castro, Casa-Forte n. 17	50$000
Oliveira Castro & C., Monteiro n. 4	50$000
Os mesmos, idem n. 44ª	50$000
Minervino Avelino de Fiusa Lima, idem n. 5	50$000
O mesmo, Largo de Apipucos n. 48	50$000

MUTILADO

Oliveira Castro & C., estrada para o engenho n. 2 — 5 $000
Manoel Carpinteiro de Souza, Visconde de Goyanna n. 219 — 5 $000
O mesmo, Pernambucana n. 2 — 5 $000
Vicente Ferreira de Sant'Anna, idem n. 28 — 50$000
Manoel Carpinteiro, Joaquim Nabuco n. 37 — 5 $000
João dos Santos Raposo, Visconde de Loyo n. .ª — 50$000
João Baptista dos Santos, ponte d'Uchôa n. 57b — 5 $000
Leonardo Schuller & C., Amelia n. 1 — 50$000
Companhia de carnes verdes, becco da Cruz d'almas, n. 2 — 5 $000
Conceição & C., João de Barros n. 4 E — 50$000
Joaquim Nicoláu Ferreira, idem idem n. 6 E — 5 $000
Bernardino de Souza V. Lima, Estrada Nova 107 — 5 $000
Pedro C. Carneiro de Vasconcellos, Caxangá n. 11 — 50$000
Possidonio Fiusa Lima, S. Francisco de Paula n. 5ª — 5 $000
Manoel Joaquim Carneiro Lins, Brum n. 1 C — 5 $000
Lauriano Rodrigues Baracho, S. João 2ª — 50$000
Luiz de França da Silveira, idem n. 5 — 5 $000

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para o porto acima, para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva: na rua do Amorim n. 58.

Macáo e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie».

Recebe carga: à tratar com Bartholomeu Lourenço, á rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 22 de Junho, ás 4 horas da tarde.

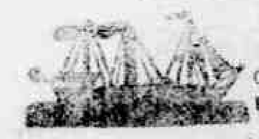
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapiba



E' esperado dos portos do sul nestes dias e aqui receberá carga para

Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

Para carga, valores e encommedas trata-se com o

AGENTE

José Ignacio Guedes Pereira

Praça do Corpo Santo n. 2

1º andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg

Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 1 a 2 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços de passagens

		volta
A Lisboa 1ª classe	£ ..	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Empreza Esperança Maritima

O paquete União

Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o

AGENTE

M. S. Maia

Rua do Commercio n. 7

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba

segue nestes poucos dias para Rio do Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para cujos portos recebe carga.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3

Mala Real Portugueza

O paquete Tiongues

E' esperado dos portos do sul no dia 27 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, etc.

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

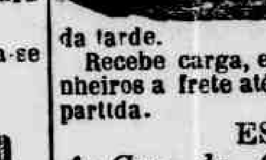
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo á Penedo

O paquete Sinimbu'

Commandante Pinto



Seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

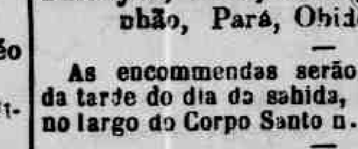
Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Igrape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaby, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Junho seguindo depois da pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamaçã contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

LEILÕES

Leilão

Quarta feira 21, deve ter logar o leilão de fazendas limpas e avariadas, papel de embrulho, vaccas e burros no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De Salame

Conteúdo da caixa marca M D e C G em baixo n. 914 descarregada do vapor allemão «Tijuca.»

Hoje, 21 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Por occasião do leilão de papel avariado, fazendas, miudezas, burros, vacca tourina, moveis e 12 cadeiras de junco.

Leilão

De 2 burros mansos proprios para carroças.

Duas vaccas tourinas com crias.

Quarta-feira, 21 de Junho

A's 11 horas

Agente Pinto

Em frente ao armazem da Rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De 335 palmos de terreno na rua Imperial, junto ao terreno de Jenuino Carneiro da Cunha.

Em um ou mais lotes

Quarta-feira 21 do corrente

As 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de burros e vaccas tourinas.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, porcelanas louças e vidros

Quarta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

No 2º. andar do sobrado á rua do Imperador n. 16

CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho de vidro bisotet, 4 jarros para flores, 4 quadros, 1 serpentina, 2 cantoneiras com jarros, 1 candieiro belga de suspensão, 1 tapete par sofá, 1 cesta para enfeite de sala 2 escarradeiras de porcelana, 1 relogio de parede, 1 mobilia austriaca completa com palha no encosto, 1 cama franceza de jacarandá para casal, 1 toillet, 1 guarda vestidos, 1 meia mobilia de junco para gabinete, 1 carteira para criança, 6 cadeiras de phantasia, 1 marquesão estreito, 1 cama de ferro para solteiro com lastro de mollas, 1 cama para criança, 1 berço, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 mobilia torneada de páo carga, 1 meza para jantar, 1 guarda louça, 2 guardas comidas, 2 aparadores de junco, 2 ditos torneados, 2 mesas redondas, 1 cadeira de braços para criança, 1 restriadeira e filtro, 1 carro para criança, 1 apparelho de porcelana para jantar, porcelanas para almoço, louças, garrafas, copos, calices, taças, compoteiras, talheres e muitos outros objectos de casa de familia.

Em continuação

1 vacca tourina prenhe de 8 mezes, 1 dita da terra prenhe e 1 garrote tourino.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira se fará leilão dos moveis e vaccas acima mencionados.

Leilão

De fazendas avariadas, sendo: Uma caixa com chitas avariadas, marca triangulo dois DP no centro n. 311 descarregadas do vapor «Tamar» entrado em 3 de Maio, 52 peças de chitas de padrões novos da caixa marca NHC n. 350 descarregada de bordo do vapor americano «Cyrib» com avaria de agua do mar.

Quarta-feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Leilão de 2 fiteiros grandes, 58 resmas de papel de embrulhos, avariado, cretones, casemiras pretas e de cores, panno azul para fardas, vestidos e cortes, camisas de 13, entremeios, bordados e outros artigos.

Por occasião do leilão de terrenos, vaccas e burros.

Leilão

Da armação, generos e pertences da taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 27 ao voltar para a rua do Gloria.

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão por autorisação da taverna acima em um só lote, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos.

Agente Oliveira

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros, vidros, louça de porcellana e outros muitos moveis.

Quinta feira, 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

No predio n. 81 á rua do Visconde de Goyanna, outr'ora rua do Mondego

O agente acima competentemente autorisado, levará a leilão uma importante mobilia completa com tampos de pedra, obra de gosto, fabricante Bentreu, 1 toillet de jacarandá com pedra, um bidet com pedra, 1 cama para casal, quadros, espelhos, lanternas, jarros finos, guarnição fina para toilet, um importante guarda vestidos com puchadores de metal, espreguiçadeiras um cabide de amarello e columnas, quartinheiras, 1 mesa elastica de amarello com tres taboas, um importante guarda louça de amarello, apparadores do dito, lavatorio, uma banca com 2 gavetas, uma marquesa de amarello, uma cadeira de vime, 12 ditas de junco, 2 ditas de balanço, talheres finos, colheres para sopa e chá, garrafas de cognac, ditas de vinho Bordeaux, ditas de azeite doce e outras bebidas, louça de porcellana para jantar, dita para almoço, copos finos, calices compoteiras porta-queijo, fructeiras, trem de cosinha, bacias, mesas e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão; pagamento em acto continuo.

Leilão

De meia mobilia de amarello, 3 pares de etageres, 2 quadros, 4 jarros, 1 cama franceza, 2 lavatorios de amarello, 2 marquezões, 1 bidet, 1 cadeira privada, 2 cabides de columnas, 1 dito de parede, 1 commoda de condurú, 4 cadeiras de braços, 6 consolos de amarello, 2 bancas com gavetas, 1 machina de costura, 2 cadeiras de junco, 7 redes, 1 balança decimal, 2 salvas de metal, 2 bustos, louças para almoço e jantar, copos calices e outros objectos

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado á rua do Fogo n. 26

Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

Das casas terreas da rua do Pharol n. 38, e rua do Pilar n. 27, edificadas em chãos proprios, com portão para o fundo e proprias para os banhos salgados.

Sexta-feira, 23 de Junho

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom-Jesus n. 45

2.º Leilão

Da casa terrea no logar denominado Ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, com grande sitio e um rancho avaliado em 500$000 e pertencentes a Suvino da Costa Machado; a casa de pedra e cal na estrada de Giquiá n. 19 A avaliada em 400$000 e pertencente a José Joaquim de Sant'Anna; a casa na estrada do Macaco n. 9 freguezia do Poço da Panella avaliada em 80$000 e pertencente a Alexandre Monteiro do Espirito Santo; a casa de taipa n. 259 no Barro, freguezia do Afogados, avaliada em 500$ e pertencente a Rosa Felicia Galvão; a casa n. 8 sita na praia da Cabanga, freguezia de S. José, avaliada em 100$000 e pertencente a Francisco José Alvim.

Cinco milheiros de tijollos novos de alvenaria existentes na olaria do Remedio, avaliados em 105$000; pertencentes a Francisco Octaviano de Souza.

Sexta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda levará a 2º leilão das casas e tijolios acima mencionados, penhorados por execução da fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Agente Oliveira

Leilão

Do terreno situado á rua de S. Miguel, freguezia de Affogados, medindo de frente 220 metros e de fundos 221, com um viveiro, e de 3 casas á mesma rua.

Sexta-feira, 23 de Junho

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, e á requerimento do Dr. Curador Geral, levará á leilão o terreno e casas acima mencionados, pertencentes ao espolio de Francisco Igoacio da Cruz e Mello.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se pela maior offerta quatro toneis promptos a receber liquido, comporta acima de 50 pipas; na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu' n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de uma boa ama de cosinha, que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia: na rua 1º de Março n. 8 A, loja de chapéos de sol.

— AMA — Precisa se de uma que cosinhe bem e faça serviços de casa de familia de poucas pessoas na rua do Imperador n. 81, segundo andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

Especialidade em sortes e fogos para Salões

Vende-se na rua da Imperatriz n. 12, loja do Souza.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; na rua da Santa Cruz n. 52.

— No escriptorio deste « Diario » compra-se os Diarios de 17 de Agosto e 27 de Setembro de 1892

Mercearia

Vende se uma taverna no bairro da Boa Vista, bem afreguezada; á informar no largo da Alfandega n. 2 A.

Fogos chinezes

Caixinhas com sortimento completo de fogos para salão: vende se no armazem á rua Marques de Olinda n. 8.

Saccos vasios

Vendem-se saccos de estopa de boa qualidade: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 130.

Serralhéiro

Na fabrica de polvora da Ponteziaha precisa-se de um serralheiro; a tratar em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Casa

Vende-se uma casa em Santo Amaro, segunda travessa do Lima n. 7, no correr da refinação, com 2 salas, 2 quartos cosinha fóra e quintal: para informações, no becco do Pocinho n. 24.

Vaccas creoulas

Vende se prenhes e paridas; a tratar na taverna junto a estação do Cordeiro com o Sr. Angelo.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Costureiras

Madame V. Férchault á rua da Imperatriz numero 77, precisa de boas costureiras para uma officina, o trabalho é facil e paga-se bem.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira; a tratar na rua do Desembargador Nunes Machado n. 96 outr'ora da Soledade.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Formosa n. 15

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella; em Fernandes Vieira n. 68.

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão: pode ser procurado na rua do Riachuelo n. 18 escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

Vende-se

Superior massa de mandioca para bolo; na Cambôa do Carmo n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia pequena, e que durma em casa; a tratar na Casa Amarella, na taverna que foi do Lino, ou na rua do Livramento n. 38.

Aluga-se

Um sobrado na Rua d'Aurora n. 159, com commodos para grande familia constando os mesmos do andar terreo 1.º andar sotéa e mirante mais alto que ha em Pernambuco, acabado de pintar a capricho, com agua, gaz e esgoto, grande quintal bem situado, porque fica perto das passagens de Bonde — Preço commodo, a tratar a Rua do Marquez d'Olinda n.º 54

Aluga-se

Aluga se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Barreiros

Vende-se o engenho Gindahy, movido a agua, com todos os animaes de criação ou sem elles, com optimas terras de plantação de cannas, quer em ladeiras quer em varzea de excellente assucar, com um magnifico cercado, como haverá poucos, com varzea e ladeira, todo terreno proprio para cannas que não dará menos de oito mil pães de assucar, perto do embarque, pouco mais de uma legua da cidade de Barreiros. Ao comprador se dirá a razão por que se vende o referido engenho. A tratar com o proprietario, ou á rua Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro e mais serviços de casa, dando boas informações: no Caminho Novo n. 130.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa se de um criado que seja fiel, para compras e mandados; na rua Direita n. 84, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Pintores e funileiros

Na fabrica de polvora da Ponteziaha precisa-se de alguns aprendizes meninos para ambos officios: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 6.

Aluga-se

A casa assobradada n. 16 á rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, contendo 4 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Bom negocio

Vende-se a officina de chapéos com todas as suas pertenças, na praça da Independencia n. 7. a tratar na mesma.

Vende-se

Um chalet de pedra e cal, novo, com commodos para familia, no Porto da Madeira, medindo 50 palmos de frente, todo murado, banho e diversas arvores fructiferas.

Quem pretender dirija-se a venda junto da ponte n. 44.

Cavallo roubado

Roubaram, de um sitio do engenho Refresco, da Escada, forçando a cancella do cercado, um cavallo mellado algesado, cauda e crinas pretas, sendo estas para o lado esquerdo, tendo um signal branco na testa, um pouco sombreado e uma *Borata* entre as ventas, tendo tambem a mão direita branca e o casco do pé direito branco e preto. Ferrado com o seguinte ferro Nc *enne* e *cê*. O cavallo é andador baixo regular e de tamanho regular tambem.

Quem delle der noticia na casa Lopes & Araujo, rua do Livramento, na cidade do Recife, ou no engenho Refresco, ao proprietario Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos, ou ao dono do animal o Sr. Rufino Gonçalves da Silva; será generosamente gratificado.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Commendador José Matheus Ferreira

Isabel Matheus da Cunha Ferreira, Isabel Matheus Sabino Pinne, Hermiqa Matheus Ferreira e sua mulher (ausentes) José Matheus Ferreira Junior e sua mulher (ausentes) Miguel Matheus Ferreira e sua mulher (ausentes) João Matheus Ferreira, Celso Matheus Ferreira e sua mulher Maria Matheus Pessoa de Menezes, Eugenia Matheus Balthasar da Silveira, Adalgisa Matheus Bittencourt (ausente) Carlos Matheus Ferreira, Epaminondas Matheus Ferreira (ausente) Aclidalia Matheus Ferreira, Diva Matheus Ferreira, Dr. José Sabino de Lima Pinho, Dr. João Carlos Balthasar da Silveira, Dr. Carlos Bittencourt ausente) e Alvaro Pessoa de Menezes agradecem a todos os parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, pae e sogro, commendador José Matheus Ferreira, o obsequio de o acompanharem até a sua ultima morada, e convidam os a assistirem as missas que pelo repouso de sua alma serão celebradas na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã de quarta feira 21 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Rita Monteiro da Silva Almeida

Setimo dia

Joaquim D. de Almeida, Maximiano da Silva, Anna Joaquina Monteiro da Silva, D. Fernandes da Silva Figueiredo, José Alves da Silva, D. Maria P. da Silva, J. ..., Anna Monteiro da Silva Braga, Manoel Mattos Guimarães, Maria Monteiro da Silva Mattos, esposo, pai, mãi, irmãs e irmãos, cunhados e cunhadas da fallecida Rita Maria da Silva Almeida, convidam a todos os parentes e amigos e pessoas de seus conhecimentos a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José no dia 22, pelas 7 1/2 horas da manhã (quinta feira) e pelo que antecipadamente já lhes são eternos agradecimentos, e ao mesmo tempo confessam-se penhorados a todos que se dignaram acceder a seus convites para acompanharem o corpo ao cemiterio publico

Hermenegildo Henriques Teixeira, Venceslau Henriques Teixeira, Gemeniano Henriques Teixeira, Joanna Baptista Teixeira, Anna Teixeira, Maria Teixeira e seus parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de Marcianna Henriques Teixeira, ao cemiterio publico, e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista (quarta feira) 21 do corrente ás 8 horas da manhã, antecipando lhes os seus agradecimentos por mais este acto de caridade e religião.

José Antonio dos Santos Consseiro

Eugenia J. Sequeira Consseiro, Alfredo C. Consseiro, Francisco de S. Consseiro (ausente), Maria J. Sequeira Consseiro, Joaquim Consseiro, Maria Coelho Consseiro e Isabel Moreira Consseiro agradecem as pessoas que se dignaram assistir ao enterramento de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, José Antonio dos Santos Consseiro, e rogam-lhes o novo obsequio de ouvirem as missas que por sua alma se celebrarão na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas do dia 26 do corrente, segunda-feira. Antecipam os seus agradecimentos.

Manoel Lourenço Gomes Maia

Gregorio Gomes Maia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado irmão Manoel Lourenço Gomes Maia, no dia 16 do actual, na cidade do Rio de Janeiro, convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma manda suffragar no dia 23 do corrente (sexta-feira) ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecido.

D. Urraca Ducasble

A familia Ducasble, nimiamente agradecida aos seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de D. Urraca Ducasble e roga aos mesmos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam rezar por sua alma na matriz da Graça ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, 7º dia de seu passamento.

D. Maria Jequina Ferreira Soares

Tito Livio Soares manda rezar missas por alma de sua prezada mulher D. Maria Jequina Ferreira Soares, na igreja de N. S. da Penha, (quinta feira) 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, 2º anniversario do seu fallecimento.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pequena familia, mas que durma em casa; na rua larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se para cosinhar e comprar; no Caminho Novo n. 87.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; a tratar na rua do Desembargador Nunes Machado n. 96 outr'ora da Soledade.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 29.

Para os saborosos bolos

Temos á venda a fina massa de mandioca; na rua Formosa n. 27, armazem de carvão e louça nacional.

Massa-pão toucinho do céo

canjica, bolo de noiva, bons bocados, pasteis de nata, bolo-gordo, queijadas da rainha, pudins de pão e bahiano e todos os demais trabalhos de confeitaria com asseio, promptidão e lindos enfeites: quem quizer dirija-se á rua Desembargador Nunes Machado n. 36, Soledade.

Carroça e boi

Vende-se, a tratar á travessa do Corpo Santo numero 27.

Compra-se

Um vapor de força de 3 a 4 cavallos, que esteja perfeito; na rua do Amorim n. 52, primeiro andar.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs. 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compram se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

PRISÃO DE VENTRE
é curada com o
Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy
do Dr. SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHARMACIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral. PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Paris, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 20 e 22, rue Drouot e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da ***Codeina pura*** *se acha completada com as do* ***Tolú*** *e da* ***Agua de Louro cereja,*** *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** (o Pasta Zed), *o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

Enxaquecas! Nevralgias!
Enxaquecas! Nevralgias!

As PEROLAS DE ESSENCIA DE TEREBINTHINA do Dr CLERTAN dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* Nevralgias, quer seja ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o *recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções.* Para actuar bem a Essencia de Terebinthina deve ser **perfeitamente rectificada.**

Exija-se a Assignatura de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebinthina.

Em Paris, 19, rua Jacob, casa L. FRERE A. CHAMPIGNY e Cia, succres - 19, rua Jacob, em PARIZ

A VENDA EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

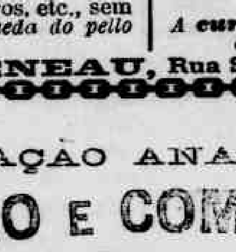
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO



MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A ***cura*** *faz-se com a mão em* ***3 minutos,*** *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS ◇ CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS ◇ 40, rue Bonaparte, 40 ◇ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio.*

LE GONIDEC SUCCESSOR

Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 13, em* PARIS

SUSPENSOIR Déposé MILLERET

Kerozene inexplosivel

NEW ERA OIL

DE LA FABRICA DE JOHN SMITH NEW YORK

LIBRE DE ESPLOSION Y COMBUSTION INSTANTANEA

Vendem

Fonceca Irmão

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Ha mais de 35 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colicas causadas por Lombrigas
3.	Colicas, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colicas biliosas
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dôr de Dentes, de Cara, e Nevralgia
9.	Dôr de Cabeça, Enxaquecas, Vertigens
10.	Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11.	Suppressão de Regras, Escassa ou penosa
12.	Leucorrhéa, Flores Brancas, Regras profusas
13.	Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, cegas ou sangrentas
18.	Ophtalmia, Olhos fracos ou Inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações liquidas
26.	Enjôos de Mar, Soeca Vomitos
27.	Molestias de Urinas, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas com ... [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO. 156 Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO

PARA 1894

ANNO VI

Redactor e Proprietario

Gaspar Regueira Costa

EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro tirocinio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um verdadeiro perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, contituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados —ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak

Preço dos annuncios

Meia pagina	5$000
Pagina inteira	8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir a Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

200,000 Doentes

CURADOS DE

Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras

PELO

DEPURATIVO CHABLE

Ourives occulista

Theodoro José Ramos e Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico que mantém officinas habilitadíssimas para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pincenez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concerta-se qualquer ... ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

J. Melicharek

Participa aos seus amigos freguezes e ao publico que mudou sua alfaiataria da rua do Imperador para a rua do Barão da Victoria n. 48, onde aguarda com satisfação suas ordens.

WHISKY
Royal Blend marca VIADE

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viade** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

Cosinheira e criadas

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma boa cosinheira e duas criadas para meninas.

ATTENÇAÕ
Grande e importante
LIQUIDAÇAO
NA
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS ... de algodão e seda com um metro de largura de 6$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhoras, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA diversas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantasia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a duzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000

Aigreitas lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 a 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetes de lã para meninhas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolões finissimo preparado americano de 15$000 a 10$000.

Casacos de jerseys diversas cores a 3$000 ,5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancos bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

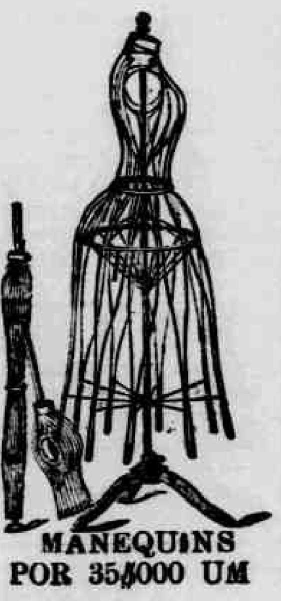
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

LOJA
DAS
LISTRAS AZUES
RUA
DUQUE DE CAXIAS N. 61



MOSQUITEIROS A 18$000, 20$000 e 22$000

MANEQUINS POR 35$000 UM

Fazendas Baratas

Percarles de cores a 240.
Seda do Japão a 600 rs.
Voile americano a 240 rs.
Crepon de listras a 280 rs.
Leventina preta e de côr a 600 rs.
Cortes de cretone em cartões a 12$.
Linon de bolas a 400 rs
Cachemira lizas e lavradas a 1$800, 2$ e 2$200.
Crepe Russiano a 800 rs.
Babados bordados de 400, 600, 700, 800 e 1$000.
Grinaldas e véos para noiva a 7$000.
Fitas chamalote de 300, 500, 700 e 800 metros.
Estante para musica a 7$000.
Esguião ingles a 6$500 a peça.
Madapolão muito largo com 10 yardes por 6$500.
Saias bordadas a 9$000.
Sergelim de cores a 280 rs.
Fichus de renda a 800, 1,000, 1,500 e 2$000.
Cortes de Cambraia bordado a 6$ um.
Flanella de côres para vestido a 500, 600 e 700.
Peças de madapolão com 5 varas muito largo por 3$500
Renda de seda branca e de cores de 600 até 10$000.
Linha para machina a 1$200
Lampada magica 4$000.

E muitos outros artigos que se vende com grande diferença em preços.

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

Loja das Listras Azues

61 Rua Duque de Caxias 61

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A BRISA

Acaba de apparecer a PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado, Antunes & C.

Acabam de preparar um bom estabelecimento de modas, phantasias, perfumarias e miudezas e vem respeitosamente pedir as Exmas. familias que deem um passeio até **A BRISA** que encontrarão grande variedade em objectos de gosto e de utilidade, comprometteudo-se desde já a venderem por preços reduzidos o que provará com uma preferencia particular.

Ligeiramente damos uma noticia de alguns artigos além de muitos outros lindos objectos para presentes

Grande variedade em jarros, para flôres, centros de mesa e objectos para toilletes.

Finos cortinados para cama e janellas.

Commodos e elegantes espartilhos.

Lans, sedas, trocol, dezenho pr bordados.

Finas perfumarias dos melhores perfumistas.

Meias para senhoras e homens Lenços de seda, linho e algodão. Finas camisas bordadas para senhoras.

Espelhos grandes para salas, vidro bijoti.

Bijouterias finas o que ha de mais gosto.

Costumes para crianças.

Modernos bicos de seda, linho, algodão.

Completo sortimento de bordados.

Brevemente daremos noticia de muitos outros artigos que acabamos de receber dos principaes mercados da Europa e America

A BRIZA
Praça da Independencia
Ns. 4, 6, 8 e 10
CONRADO, ANTUNES & C.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

Vende-se na Botica Franceza

Rua do Bom Jesus, antiga da Cruz 22

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROUQUAYROL FRERS

VINHO
D
Serra da Estrell

O estabelecimento de Poças, Mendes & Ca, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares

Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:
Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Quem espera desespera!..

Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho, todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito rasoaveis.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme do cores, lisas, lavradas e bordadas.

—::—

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

—:0:—

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

—:0:—

Gazes de seda li as e com desenhos.

—:0:—

Capas e visites de seda e cachemira pretas.

—:0:—

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).

—:0:—

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

—:0:—

Leques e ventarollas (alta phantasia)

—:0:—

Colxas de seda e de renda.

—:0:—

Cortinados para camá e janella (inteira novidade).

—:0:—

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.

—:0:—

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

—:0:—

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.

—:0:—

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatos avulsos.

—:0:—

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordades para meninas.

—:0:—

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

—:0:—

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.

—:0:—

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas

—:0:—

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

—:0:—

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dicção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não ... uino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação é sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se gran sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

cortes de lã, linno, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

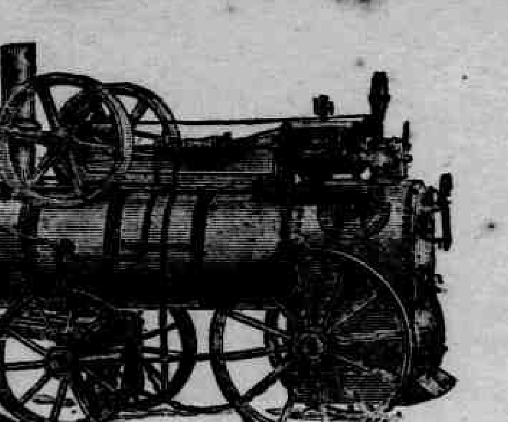
TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Machinas a vaper
Portateis e fixas)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecados de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA
SUAVISA
DA LUSTRE

AGUARDENTE

Quem compra contantemente e paga os melhores preços do mercado é a
Companhia Distillação Central
Viveiro do Muniz
Telephone 174
Telegrapho, Prats.

Pendula Pernambucana
Eugene Goelschel & C.
Rua do Cabugá n. 5

OS PROPRIETARIOS deste estabelecimento não tendo poupado esforços para reforma que acabão de effectuar no mesmo convidão os seus amigos e freguezes para o visitarem afim de observarem o que ha de mais fino em gosto em joias de phantasia, brilhante, relogios de prata, nickes e ouro par homens senhoras, dos mais afamados fabricantes, como sejão, PATEK PHILIPPE J. LEPPETZ Waltham.

Encontrarão mais um grande e variado sortimemto de artigos de fino metal e Lunetaria os actuaes proprietarios do referido estabelecimento melhor do que qualquer outro estão em condições de fornecerem o que ha de mais apurado gosto em taes generos negocios, visto um dos consocios achar se estabelecido em Paris e ser o encarregado das compras.

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO
DE
Sortes e fogos para salões

Vende-se para as noites de S. João e S. Pedro.

12—Rua da Imperatriz—12
Loja do Souza

Manteiga pura

Quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Vinho especial

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul uma partida de vinho de uva pura, e vende-se no escriptorio de M. Maia & C., á rua do Commercio n. 7.

Roda

Vende se uma roda de ferro muito bem feita e em perfeito estado, com 32 palmos; a tratar na Camisaria á rua 15 de Novembro n. 54.

FOLHETIM 15

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

ROMANCE HISTORICO

VII

(Continuação)

E pela primeira vez então Jorge Lorys notava que, á meia noite, ia pelas ruas de Paris, a pé, cercado de soldados, escoltado e preso entre jacobinos, que defendêra com todo o valer.

Como se dera isso? Suas idéas estavam confusas e com esforço procurava reunil-as. Mas experimentou um doloroso aperto de coração.

Era que com effeito tinha passado por espião. Como Mme. de Luciennes—Reine—que era a metade de sua alma, de sua consciencia, tinha podido envolvel-o nessa intriga, que sua probidade reprovava!...

E essa sensação de desanimo, de despreso de si mesmo, tornou-se ainda em agonia mais plangente, quando se recordou da evacuação da sala pelos policiaes, cujo chefe—elle vira—um covarde, um miseravel, um traidor, que se inclinara perante ella, dando-lhe passagem.

— Então seria, pois, verdade? seria Reine quem entregara á policia o segredo dessa reunião? Quando ahi levara Lorys, saberia ella que pela denuncia causaria a prisão desses homens? Não! era impossivel!

A luta! comprehende-se de viseira erguida, peito nú, ferro a ferro! mas essa traição, esses embustes! essas hypocrisias falsas!

Sinceramente, Lorys estava impossibilitado de fazer um juizo seguro sobre tudo que succedêra, tudo parecia-lhes contradicções, phantasias antitheticas nascidas em um cerebro desequilibrado.

Taes eram as preoccupações nesta sorte de inquerito que esforçava-se para reconstrair e cujos primeiros elementos não se lhe fixavam no espirito, que elle não avistava o caminho percorrido; foi com um sentimento real de pesar que lembrou-se de repente de que tinha parado a uma porta que se abrio diante delle, e por onde entrando, achou-se em um aposento immundo, diante de uma balaustrada de madeira, vendo ao fundo um individuo pouco asseiado, de maneiras grosseiras, a fazer perguntas pouco intelligiveis.

Perguntaram-lhes os nomes e os sobrenomes.

Carthame com sua voz grave e sonora:

— Nós não respondemos.

Isto não é da sua conta. Compete aos senhores que nos prenderam de nos dizer por que o fazem.

João Chêne insistio.

— Pois que perguntam pelos nossos nomes, é porque ha mandados expedidos contra nós. Logo a prisão é illegal. Protesto já.

— Bom. Recusam responder, escrevia esse homem. Que mal me faz isso. E você, pequena? continuou elle, dirigindo-se á Marcella.

— Tenho a dizer-lhe que é bastante indelicado, accrescentou Marcella.

— Bom, repetio elle. Jacobinos e jacobinas, tudo para o mesmo sacco.

Depois, chincalhando, dirigindo se a Lorys.

— E quanto a vós, cidadão...

Lorys interrompeu-o bruscamente:

— Senhor, disse elle, chamo-me o visconde Jorge de Lorys e previno-o de que, se não hoje, pelo menos no dia em que d'aqui sahir, far-lhe-hei pagar caro as suas impertinencias.

Fallava com altivez o viscondesinho, e o policial, que conhecia bem com quem fallava, levantou a cabeça:

— O senhor disse... viscoade...

— De Lorys... e quando mesmo não fosse fidalgo, não lhe permittiria essas maneiras de garoto...

Desta vez o homem sobresaltou-se: hesitava entre a dignidade profissional e a prudencia indispensavel.

— Nada lhe disse de inconveniente; não é insulto chamar um homem de cidadão.

Em outra circumstancia Lorys teria estimado que esta fosse a peior das injurias. Porém alli não estava em si.

— Basta, disse elle. Cumpra o seu dever e mais nada, porém advirto-lhe que por mim e por meus amigos tomarei a desforra.

O policial fez um signal aos carabineiros, que esperavam pacientemente o cumprimento das formalidades dos assentos provisorios.

— Entreguem tudo o que têm comsigo, disse elle aos prisioneiros; evitem o desgosto de serem revistados.

João Chêne e Carthame lançaram ao chão os poucos objectos sem importancia que traziam.

Marcella imitou-os.

Quanto a Lorys, a quem ainda não tinham desarmado, disse, tirando a espada.

— O primeiro que me tocar, degolarei como a uma gallinha.

— Mas... exclamou o escrivão exasperado, é preciso, entretanto, que as regras sejam observadas.

— Que regras, perguntou Lorys; acaso reconheço-lhe o direito de revistar-me?

Carthame interveio.

— Acredite, senhor, a sua resistencia só poderá legitimar a brutalidade dessa gente. O melhor é submetter-se apparentemente.

— E para isso? perguntou Lorys.

— Ao menos entregue a espada...

— A quem, a este...

— A mim, disse Marcella.

E olhava-o com esse riso ingenuo de criança teimosa.

Lorys envergonhou-se diante da calma dessa criança, a quem nada perturbava, e vendo nisso apenas uma gentileza que em nada feria a sua susceptibilidade, deu-lhe a espada.

— Guarde-nos mais isso, disse ella ao policial, até o momento de nos retirarmos.

Mostrava tratal-o como a um criado, a quem se dá o manto a guardar.

Entretanto o escrivão via-se em embaraços.

Não lhe tinham remettido cousa alguma que justificasse a prisão dessa gente, de certo algo mais do que presos ordinarios.

Os agentes foram requisitados por ordem directa vinda do gabinete de Fouché; seguiram seu chefe improvisado e ignoravam tudo mais. O peior era que esse chefe se eclipsara antes da chegada á Conciergerie, talvez em virtude do principio: « Não devemos entrar em uma prisão senão quando formos a isso forçados. »

Que fazer dos prisioneiros?

O policial estava indeciso, com a penna no ar, sem tomar uma resolução qualquer. De repente veio-lhe uma idéa. O melhor meio de tomar uma responsabilidade era dividil-a.

— Senhores, disse aos que recusaram responder-lhe, andaram mal em não querer dizer-me seus nomes, pois, se eu os conhecesse, envial-os-hia ao Sr. duque d'Otranto e talvez fosse o meio mais expedito de abreviar-lhes o captiveiro.

Carthame e João Chêne consultaram-se com o olhar.

— Tem razão, disse Carthame, o melhor é enfrentar o inimigo o mais breve possivel. Escreva: Gracchus Carthame, deportado de Nivose, antigo secretario da junta de hygiene publica, tendo, com o cidadão Fouchet, votado a morte de Capet...

— Oh! murmurou Lorys.

— Silencio! observou-lhe Marcella.

O agente mudava successivamente de côr, porém escrevia:

— João Chêne, disse o outro, capitão do 6° regimento de caçadores, antigo amigo de Oudet, antigo amigo de Malet...

— São loucos, pensava o desgraçado escrivão. E os senhores? perguntou dirigindo-se a Lorys e a Marcella, não têm tambem algumas declarações incendiarias a fazer?

— Viva o rei! disse Lorys.

— Viva a Republica! exclamou Marcella.

— Se quizerem gritar « Viva o imperador! » replicou Carthame, não se constranjam por nossa causa.

— Basta! ponderou o escrivão espantado e decidido a communicar immediatamente o occorrido ao seu chefe. Conduzam os quatro prisioneiros para a antesala da secretaria. Esperarão ahi as ordens do ministro.

Desta vez não houve protesto e os quatro prisioneiros acharam-se em uma especie de escriptorio, que em nada se assemelhava a uma prisão, mobiliado convenientemente com cadeiras, poltronas, sofás, canapés, mais confortaveis do que os da sala Saint Martin.

Somente para que elles não se illudissem com a situação, que era de uma verdadeira carceragem, deixaram-os ás escuras e perfeitamente fechados por fortes ferrolhos.

VIII

Na verdade era bem original a situação dos quatro prisioneiros.

Marcella saudou a escuridão com uma argentina gargalhada, que foi correspondida pelos tres homens.

— Ora essa, disse Carthame com sua voz gauleza, que tinha, mesclada com a rudeza affectada as doçuras paternas, convém que procuremos passar esta noite o menos desagradavel possivel. Vi uma especie de sofá... Será para Marcella. Ella alli ficará como uma criancinha no berço.

— Não, não, será para o senhor, que é avô.

— Convido a me obedecer, mademoiselle. Ahi, dê me tua mão, Marcella, sei onde está o movel. De nossas capas lhe faremos um travesseiro; e sobretudo procure dormir.

— Ao menos que os teus remorsos...

Tudo isso era dito alegremente, com toda a calma de espirito.

A's apalpadelas, Marcella, obedecendo, segurou a mão de seu avô, que accommodou-a do melhor modo possivel.

— Agora, cada um tome a sua poltrona. João, achaste a tua?

— Achei.

— E o Sr. de Lorys?

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO